

BOLETIM

REDE PORTUGUESA DAS

CIDADES

EDUCADORAS

2022

46

Águeda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfândega da Fé | Almada | Almodôvar | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Arruda dos Vinhos | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Entroncamento | Esposende | Estarreja | Évora | Fafe | Fundão | Gondomar | Grândola | Guarda | Guimarães | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Macedo de Cavaleiros | Maia | Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada | Miranda do Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Odivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Pampilhosa da Serra | Paredes | Penalva do Castelo | Peniche | Pombal | Ponta Delgada | Portalegre | Porto | Porto de Mós | Póvoa de Lanhoso | Reguengos de Monsaraz | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves | Sobral de Monte-Agraço | Soure | Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila do Bispo | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Real | Vila Verde | Viseu | Vizela





A Cidade de Lisboa aderiu ao Movimento das Cidades Educadoras em 1990 e tornou-se membro da AICE - Associação Internacional das Cidades Educadoras em 1994, aquando do seu 1º Congresso Internacional.

Assim, a Cidade de Lisboa subscreveu desde a primeira hora a Carta das Cidades Educadoras na convicção de que a Educação, no seu sentido amplo, constitui o eixo fundamental e transversal de um verdadeiro projeto de cidadania.

Temos como bem presentes os princípios segundo os quais "(...) A cidade deverá promover a educação na diversidade internacional e a paz no mundo. Uma educação que deverá combater toda a forma de discriminação. Deverá favorecer a liberdade de expressão, a diversidade cultural e o diálogo em condições de igualdade. Deverá acolher tanto as iniciativas inovadoras como as da cultura popular, independentemente da sua origem. Deverá contribuir para a correção das desigualdades que surjam então da promoção cultural, devido a critérios exclusivamente mercantis", tal como prescreve o princípio nº 2 da Carta das Cidades Educadoras.

Desde sempre que a Cidade de Lisboa tem sido membro de pleno direito e agente ativo nas várias atividades da AICE - Associação Internacional das Cidades Educadoras, designadamente no seu Comité Executivo, nas Assembleias Gerais, nos Congressos Internacionais, na organização do Congresso Internacional de 2000 ou como membro do júri do Prémio Cidades Educadoras de 2016. Com a formalização da RTPCE - Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras em 2005, a Cidade de Lisboa assumiu um papel ainda mais importante com a coordenação desta Rede e com a constituição do Gabinete Lisboa, Cidade Educadora.

A RTPCE - Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras que, atualmente totaliza 89 municípios de Portugal Continental e Regiões Autónomas, assume especial relevo, tanto a nível da AICE, como a nível nacional, num trabalho em rede com a partilha de experiências inovadoras nos seus Encontros Nacionais, Boletim, Congressos Nacionais e trabalho dos seus grupos temáticos.

Tudo isto resulta da sua vitalidade, dinâmica e empenho na concretização dos Princípios da Carta das Cidades Educadoras na atuação dos seus municípios.

Continuamos a construir Cidades melhores para um mundo melhor!

Diogo Moura
Vereador da Câmara Municipal de Lisboa

Só a educação nos poderá salvar a todos

Tudo aquilo que existe foi conformado pelo passar do tempo. Tudo o que somos, tudo o que temos e aquilo a que chegámos é produto de um percurso histórico. Também aquilo que ensinamos e aprendemos procede de um conjunto de escolhas, culturalmente baseadas, politicamente marcadas e socialmente aceites.

De forma mais ou menos visível, com contornos mais ou menos evidentes, o mundo muda todos os dias. Nas suas múltiplas dimensões as sociedades modificam-se, transformam-se e até se convulsionam (às vezes). A educação, o sistema educativo e os seus agentes não podem ficar indiferentes a estas transformações. Não podem permanecer imóveis, em conservadorismos anacrónicos que se revelam de pouco préstimo, no presente e no futuro.

O Sistema Educativo pode e deve encontrar condições para ajudar as crianças, os jovens e os adultos a capacitarem-se para desenvolverem os seus projetos de vida e a vencer os seus desafios. Se coletivamente não garantirmos esta resposta, não podemos esperar que eles alguma vez deixem de ser problemas.

Nas nossas escolas, nas responsabilidades educativas desenvolvidas pelas autarquias, pelos organismos da administração central e pela sociedade civil devemos fazer uma ampla utilização da diversidade que nos enriquece. Devemos valorizar o que fazemos com as vivências e os talentos dos alunos, dos docentes, dos não-docentes, dos técnicos, das famílias e de todos os elementos da comunidade educativa mais alargada. Para tal, deveremos reforçar o sentido de pertença, construindo o todo com todos, partindo daquilo que cada um é. Não adianta, desenvolver projetos ou iniciativas, para uma co-

munidade abstrata, para uma comunidade ideal, para uma comunidade que, efetivamente, não existe.

Num contexto global cheio de desafios, marcado pelo recrudescer dos populismos, pelas tensões, pelos desastres ambientais, pelos fundamentalismos, pelo terrorismo e pela guerra, é fundamental educar para a paz, para a não violência, de forma absoluta, intransigente e inteira. É fundamental desenvolver uma intencionalidade educativa transversal que contribua, em todos os momentos, para a aprendizagem do diálogo e do compromisso.

Depois de dois anos marcados pelo impacto profundo da pandemia da COVID 19 na nossa vida coletiva, ante a ameaça real de novas epidemias, perante conflitos por sanar em todo o mundo e a eclosão de uma guerra na Europa, as disfuncionalidades com que nos confrontamos todos, lançam-nos desafios que só em conjunto poderemos enfrentar com sucesso. As já instaladas crises, económica e social, terão consequências profundas. Vivemos coletivamente uma situação de stress pós-traumático que só juntos poderemos vencer com sucesso. Garantidas as necessidades fundamentais, o suporte emocional e a normalidade, importa reservar tempo para falar com as crianças, os jovens e os adultos envolvidos em processos de educação e formação. Perceber as suas experiências, leituras e visões do mundo. Ouvir as suas questões, os seus problemas, os seus desafios e os seus sonhos. Só assim a educação nos poderá salvar a todos.

João Couvaneiro
Professor Universitário
(Faculdade de Letras
da Universidade de Lisboa | Instituto
Universitário Egas Moniz)

Encontro Nacional da RTPCE em VISEU

Viseu acolheu no dia 3 de junho, o Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, primeiro presencial, pós pandemia.

No Solar do Vinho do Dão, o Município de Viseu e a Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) promoveram painéis de debate e atividades sobre a construção de cidades mais educadoras e mais justas. A iniciativa contou, também com a realização de uma reunião com mais de 100 representantes dos municípios que pertencem à Rede.

Na sessão de abertura esteve presente o Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Fernando Ruas, o Vereador da Educação do Município de Lisboa, Diogo Moura, como representante da cidade que coordena a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, e o Vereador do Ambiente, Educação e Desporto da Câmara Municipal de Viseu, Pedro Ribeiro.

Além de apresentações, realizadas por parte de representantes de três unidades orgânicas da Câmara Municipal de Viseu – Educação, Ambiente e Atividade Física, sobre os programas municipais que são desenvolvidos no concelho, o dia contou com apresentações por parte do Professor Juan Manuel del Pozo, sobre o conceito de Cidade Educadora e da Coordenadora da Rede Portuguesa das Cidades Interculturais, Carla Calado.

Durante o encontro, os participantes tiveram também a oportunidade de participar em painéis de reflexão sobre o compromisso da Cidade Educadora, numa reunião da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE) e em momentos culturais por parte de crianças e alunos das escolas de Viseu, destacando o momento de apresentação de pinturas e desenhos elaborados por alunos de artes e que tiveram como mote o que foram ouvindo e vendo ao longo do Encontro. ■



ALBUFEIRA

Brincar Seguro Correndo Riscos em Albufeira

Esta é a denominação do projeto que pretende sensibilizar os adultos da nossa cidade para a necessidade que as crianças têm de brincar no exterior e correr riscos.

Como ponto de partida para esta premissa escolhemos a realização de atividades, aos sábados de manhã, ao ar livre, em vários espaços da cidade, onde as famílias podem brincar, cair e sujarem-se juntos. Pretendemos demonstrar que não é necessário nenhum equipamento especial ou brin-

quedos elaborados para que os filhos se divirtam. O projeto decorrerá ao longo do ano letivo, por todas as freguesias do concelho. Não há limite de idades, nem de inscrições, temos tido entre 350 a 400 participantes em cada edição.

Nas edições já realizadas estivemos junto à praia, na pista de corta mato e num dos parques da cidade. Nestes locais, as famílias divertiram-se correndo riscos com recurso a: carrinhos de rolagamentos; skates; cordas para saltar,

e de tração; jogo do salto ao elástico; andas altas e baixas; corrida de caixas de fruta; percursos de motricidade infantil; plinto para saltarem na praia; corridas de caricas; triciclos; percursos com troncos de madeira, e muita brincadeira. As duas horas de atividade terminam com uma pequena coreografia coletiva dinamizada pelas animadoras que integram o projeto

A cada edição, integramos uma nova brincadeira ou trazemos uma brincadeira antiga. Tentamos sempre usar



ALENQUER

Volta a Alenquer a Correr

No passado dia 1 de abril de 2022 realizou-se a *Volta a Alenquer a Correr*, um evento que teve como objetivos alertar para os Direitos das Crianças no concelho de Alenquer, apoiar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alenquer (CPCJ), desenvolver boas práticas de cidadania ativa, criar hábitos de prática de atividade física e promover o bem-estar psíquico das nossas crianças e familiares. Este evento foi dinamizado pelo município em parceria com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das crianças e Jovens; da CPCJ; do atleta

João Paulo Félix; dos Agrupamentos de escolas de Abrigada, Carregado, Damião de Goes e Visconde de Chancelheiros e a Escola Técnica e Profissional do Ribatejo e consistiu numa corrida pelo concelho, num total de 50 km, que uniu os diferentes estabelecimentos de ensino à sede da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alenquer.

As chegadas aos estabelecimentos de ensino marcaram as etapas e consequentemente a passagem simbólica do testemunho entre as escolas, formalizada através de um laço azul que representava os direitos das crianças. A atividade contou com a participação de 70 participantes designadamente alunos e professores.

O evento contou ainda com a recolha de donativos junto das famílias dos alunos, verba que foi convertida em algumas dezenas de consultas de apoio psicológico a prestar às crianças e jovens acompanhadas pela CPCJ de Alenquer. ■



materiais simples, uns específicos e outros com pouca especificação, que são usados para criar brincadeiras e desafios. Queremos demonstrar a versatilidade de materiais e objetos que a maioria das famílias têm em casa e que possibilitam criar brincadeiras alternativas e motivantes.

Um segundo objetivo deste projeto é o de promover o brincar livre e com “não brinquedos” nos Jardins de Infância e escolas de 1º e 2º ciclo, esta vertente tem sido também bem acolhida pela nossa comunidade escolar. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.



ALFÂNDEGA DA FÉ

Concurso de Fotografia “de olhos na Igualdade”

O Concurso de Fotografia intitulado “De Olhos na Igualdade” foi uma iniciativa do Município de Alfândega da Fé, em parceria com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé (LACSAF), a fim de assinalar o Dia Municipal para a Igualdade, celebrado no passado dia 24 de Outubro de 2021, com o objetivo de promover, sensibilizar e consciencializar a comunidade local para a temática da Igualdade, teve como finalidade eleger 3 fotografias alusivas ao tema da Igualdade, sob o olhar e a perspetiva de cada turma. O concurso foi aberto a qualquer turma (desde o pré-escolar ao 12º ano), sendo que depois foi realizada uma exposição com todas as fotografias e da qual foram eleitas os 3 primeiros prémios, por um júri. O 1º Prémio do concurso foi uma viagem para a turma, ao distrito do Porto (visita a um ponto de interesse à escolha da turma), o 2º Prémio do concurso é uma viagem para a turma, dentro do distrito de Bragança e o 3º Prémio do concurso foi uma viagem para a turma, dentro do concelho de Alfândega da Fé.

O 1º prémio foi atribuído à turma do pré-escolar do Infantário da Santa Casa da Misericórdia, que colocou a



PRINCÍPIO 17

As cidades devem desenvolver políticas preventivas contra os diversos mecanismos de violação de direitos, exclusão e marginalização.



criatividade de todos/as os /as alunos/as na fotografia vencedora, pelo que no passado dia 20 de Maio de 2022 se deslocaram ao ZOO de Santo Inácio, para usufruírem do seu prémio. Esta prática incentiva à reflexão acerca do que é a “Igualdade” e ao mesmo tempo promove a criatividade e o trabalho em equipa. ■



promover,
sensibilizar e
conscienciar a
comunidade local
para a temática da
Igualdade

PRINCIPIO 3

Diversidade e Não discriminação: A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.

ALMADA

Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto

A Associação Padre Amadeu Pinto (APAP) trabalha desde 2007 com a população infantil e juvenil residente no Monte de Caparica, dinamizando atividades de educação não formal que têm tido um impacto considerável nestes públicos, patente em vários relatórios de avaliação produzidos, nomeadamente nos percursos de sucesso escolar.

Num contexto caracterizado por uma população com graves carências sociais, o Centro Juvenil pauta a sua intervenção pela promoção de três princípios: o educar para a sabedoria, educar para a expressividade e educar para a sensibilidade.

As atividades propostas vão desde a dinamização de espaços de apoio ao estudo, atividades de natureza artística (brincar através de atividades lúdicas e educacionais - jogos, dança, ateliers de pintura, desenho, cozinha, contos, teatro, música), promoção da prática desportiva, promoção da saúde física e mental e dinamização de atividades de promoção da cidadania (voluntariado, visitas de estudo, passeios, campos de férias). Neste espaço participam diariamente mais de 100 crianças.

O programa de intervenção, proporcionado pela Associação Padre Amadeu Pinto, é atualmente o único que apresenta um foco claro neste eixo da educação no território do Monte de Caparica e Pragal, proporcionando um espaço de aprendizagem formal e não formal, que complementa a ação da escola e das famílias, tendo criado uma relação de confiança com os atores locais e de reconhecimento por parte da população, baseada nos resultados que tem tido a nível de diferentes dimensões – sucesso escolar, motivação, comportamento, expectativas futuras das crianças e jovens que participam nas atividades desenvolvidas no Centro, nas diferentes valências. ■



PRINCÍPIO 2

Política Educativa Ampla – Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

AMADORA

Venha conhecer os cantos à casa



Desde 2016 o projeto 'Venha Conhecer os Cantos à Casa' tem como missão a divulgação da história e património local através de uma programação diversificada, recorrendo a uma mediação dos conteúdos expositivos nas áreas diversas da pintura, em particular da aguarela, da escultura, da arquitetura e da azulejaria, além da programação paralela das exposições como conferências, workshops e oficinas.

É nesta perspetiva que as diversas faixas etárias, desde grupos de jovens a seniores, são convidadas a visitar o espaço interior e exterior da Casa, onde é dado a conhecer o percurso artístico do Mestre Roque Gameiro e seus descendentes, a história e a arquitetura da Casa e a beleza do jardim povoado por peças do imaginário de Rafael Bordalo Pinheiro.

O projeto 'Venha Conhecer os Cantos à Casa', recorre a visitas orientadas e oficinas temáticas associadas às exposições patentes ao público, para ensinar através da arte, a arte desta família, com técnicas artísticas que vão



desde o desenho, à pintura a aguarela ou à azulejaria e à escultura, entre outros. ■

PRINCÍPIO 10

A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.

ARRUDA DOS VINHOS

Assembleia Municipal Jovem



Em Arruda dos Vinhos, realizou-se nos dias 4 e 11 de maio as sessões da Assembleia Municipal Jovem com os alunos do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos (AEJIA) e os alunos do Externato João Alberto Faria (EJAF).

As Assembleias Municipais Jovens são organizadas pela Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos, com o intuito de incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política, valorizar o seu contributo e fazer ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político local. ■



PRINCÍPIO 8

Governança e participação dos cidadãos - A Cidade Educadora construir-se-á a partir de um paradigma de governança em cuja conceção e consecução cooperarão tanto a administração pública como os cidadãos, numa colaboração que constitui uma das marcas distintivas da Cidade Educadora.

Promoverá a participação de todos os cidadãos, desde uma perspetiva crítica, construtiva e corresponsável, na gestão municipal e na vida comunitária, divulgando abertamente os processos de tomadas de decisão. Deverá contar com as instituições e organizações civis e sociais, tomando em consideração as iniciativas privadas e outras formas de participação espontânea. Para tal, o governo local fornecerá as informações necessárias com antecedência e promoverá, de modo transversal, orientações e atividades de formação desde a infância. No termo de um processo participativo, os resultados serão divulgados publicamente e serão analisados a eficácia e os limites do procedimento seguido.

As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados”.

AZAMBUJA

Projeto LOCALMENTE

O Projeto Localmente nasceu na rede social e pretende dar resposta à população do concelho de Azambuja ao nível da saúde mental incidindo sobre três eixos fundamentais: a prevenção, a literacia e combate ao estigma, e a reabilitação psicossocial.



Tem como objetivos fundamentais:

- Efetuar uma reflexão em torno das respostas e procedimentos existentes no concelho de forma a efetuar um diagnóstico;
- Promover o aumento da literacia em Saúde Mental da população, contribuindo para um maior bem-estar psicológico comunitário e para a desconstrução de mitos e estereótipos;
- Fundamentar a necessidade da criação de respostas de acompanhamento em proximidades às pessoas com patologia mental, por forma a efetuar um planeamento estratégico que permita futuras candidaturas a apoios/fundos comunitários (PRR) e à criação de novas respostas de apoio à população;
- Desenvolver um modelo de procedimentos/articulação entre entidades com competência na matéria.

O projeto está, ainda, em fase de desenvolvimento tendo iniciado no passado mês de abril a capacitação de grupos

Localmente

profissionais através da apresentação do “Kit Básico de Saúde Mental” criado pela associação ManifestaMente. ■



PRINCÍPIO 14

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.

A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

BARREIRO

Devagar se Vai ao Longe Programa de promoção de competências socioemocionais

No ano letivo 2021/2022, e após articulação e parceria com os Serviços de Psicologia e Orientação de todas as escolas do Concelho do Barreiro e respetivas direções, julgou-se importante corresponder a necessidades educativas ausentes dos currículos escolares e de relevância significativa para o desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente junto da população escolar mais jovem. Do esforço de reflexão entre o Município e as escolas, surgiu como prioritário potenciar a promoção do desenvolvimento de competências socioemocionais em crianças dos 3.º e 4.º anos de escolaridade, tendo como base orientadora a construção de bons princípios reguladores emocionais, enquadrados com valores de cidadania e boa convivência social.

Nesse sentido, após capacitação dos 22 dinamizadores (técnicos do Município, técnicos dos SPO's e alguns professores), iniciou-se a implementação do programa «Devagar se Vai ao Longe». Este programa universal de origem portuguesa, baseado na promoção de competências socioemocionais, tem como objetivos, por um lado, a melhoria das referidas competências socioemocionais e do desempenho académico e, por outro, a prevenção ou redução de problemas de comportamento e emocionais em crianças do 1.º ciclo do ensino básico. Neste momento, o programa está a ser desenvolvido junto de 37 turmas, num total de cerca de 730 alunos.

De forma mais específica, procura desenvolver a autoconsciência, a consciência social, o autocontrolo, o



relacionamento interpessoal e a tomada de decisão em situações sociais. Fomenta, igualmente, o ajustamento psicológico prevenindo ou reduzindo problemas emocionais e/ou comportamentais e promover o desempenho académico.

Esta metodologia, desenvolvida junto das escolas e da população estudantil do concelho, procura, fundamentalmente, promover os valores elencados nos 2.º e 5.º pontos da Carta das Cidades Educadoras, pontos esses que defendem uma educação integral que “convida” à cidadania, numa perspetiva preventiva e de desenvolvimento. ■

PRINCÍPIO 2

Política Educativa Ampla - Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação.

Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes”.

CÂMARA DE LOBOS

I Seminário ABC - “Artes, Biblioteca e Cultura”

O município de Câmara de Lobos organizou o I Seminário abc - Arte Bibliotecas e Cultura, nos dias 28 e 29 de abril, no Museu de Imprensa da Madeira. Durante os dois dias do evento, os participantes tiveram oportunidade de ouvir, aprender e partilhar experiências enriquecedoras com especialistas regionais e nacionais que contribuíram positivamente para as práticas de todos os presentes, em especial daqueles responsáveis pela dinamização de Bibliotecas.

A organização deste evento partiu da premissa de que é importante debater a importância e o papel das Bibliotecas numa Era em que temos toda a informação disponível à distância de um clique. Numa época em que as fake news e a propaganda assumem maior preponderância, a informação encontrada na internet torna-se difícil de classificar. Agora, mais do que nunca, a preservação da verdade é importante. As Bibliotecas abrigam séculos de conhecimento acumulado, constituindo-se como instituições fundamentais na luta contra a desinformação e na construção de uma comunidade mais justa, através da oferta, de forma inteiramente gratuita, de recursos que ajudam o desenvolvimento pessoal e coletivo.

No contexto atual, os bibliotecários e outros recursos e serviços ajudam os cidadãos a aceder às informações que precisam de forma pedagógica e rigorosa. Quer seja uma família que procura proporcionar momentos de descoberta divertidos aos seus filhos, um idoso que precisa de ajuda para aceder à internet para preencher a sua declaração de impostos, ou mesmo um refugiado de guerra que procura recursos linguísticos que lhe permitam integrar-se na sociedade que o acolheu. As Bibliotecas e espaços similares são locais de encontro da comunidade, lugar de memória e de construção, onde



as comunidades se reúnem para aprender, compartilhar e celebrar o local onde vivem, quem são e no que se querem tornar. As bibliotecas são realmente lugares notáveis e, no mundo de hoje, precisamos delas mais do que nunca. ■

PRINCÍPIO N.º 7

Acesso à informação O município deve garantir uma informação suficiente e compreensível, bem como incentivar os seus habitantes a procurar informar-se. A Cidade Educadora, tendo em conta, o valor inerente à seleção, compreensão e tratamento da enorme quantidade de informação atualmente acessível, disponibilizará recursos ao alcance de todos e garantirá a coneti-

vidade desde todas as áreas e espaços da cidade.

A Cidade Educadora estabelecerá programas de formação em tecnologias de informação e comunicação para todas as idades e grupos sociais, a fim de aproveitar as possibilidades que oferecem, não deixando ninguém para trás e combatendo a exclusão digital. Da mesma forma, promoverá as capacidades e competências científicas e de investigação de todas as pessoas, especialmente na infância e na juventude, com o objetivo de fortalecer uma visão crítica e objetiva da realidade.

O município apoiará os grupos que necessitem de acompanhamento específico, disponibilizando pontos de orientação e acompanhamento com informação especializada. Com o aumento de instrumentos de possível controlo, como a inteligência artificial e os Big Data, velará por garantir o respeito pela privacidade, a intimidade e a autonomia

CONDEIXA-A-NOVA

Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova promoveu várias atividades nas férias da Páscoa



O município de Condeixa-a-Nova promoveu um programa de férias destinado a crianças e jovens dos 6 aos 16 anos, durante a pausa letiva da Páscoa. Decorreu entre os dias 11 a 18 de abril nas diversas instalações desportivas municipais, nomeadamente nas Piscinas Municipais, no Pavilhão Municipal, no Estádio Municipal, mas também no Parque Verde de Condeixa-a-Nova entre outros locais da vila.

A nova edição das “Férias da Páscoa 2022” pretendeu promover a ocupação saudável de tempos livres das crianças e jovens do concelho. Ofereceu um conjunto de atividades desportivas e lúdicas muito variado incluindo módulos de animação permanentes e temáticos, desportos coletivos, atividades aquáticas, atividades de exploração da natureza e atividades outdoor e indoor.

Foram cinco dias de muitas atividades e animação, que encheram as crianças e os pais de entusiasmo, que já aguardam ansiosamente a edição de Verão. ■

PRINCÍPIO 1

O DIREITO A UMA CIDADE EDUCADORA - Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspetos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.

COVILHÃ

ESPAÇO C3D – MAKERSPACE COVILHÃ promove o acesso à cultura, através da arte e da criatividade, em família



O Espaço C3D – Makerspace Covilhã constitui um equipamento público do Município da Covilhã, a funcionar desde setembro de 2021, vocacionado como um espaço educativo, com especial enfoque no combate ao insucesso escolar, através da identidade e da memória local, aliadas ao ensino, ao design e à inclusão social. Sendo este um projeto abrangente, pensado para todas as comunidades educativas do município da Covilhã, iniciou-se em março de 2022 um conjunto de atividades culturais para as famílias.

Estas atividades assumem diversas metodologias de trabalho artístico e cultural, de forma a promover dinâmicas intergeracionais no domínio e aplicação de técnicas de arte. Um dos principais objetivos é também a promoção do sentimento de pertença e herança cultural, conjugadas com a inovação, para que seja possível uma maior inclusão das famílias na vida cultural da cidade e do território envolvente. Salientam-se

ainda as preocupações ambientais e da sustentabilidade, pelo que, nas atividades criativas, são utilizados desperdícios, como tecidos, madeiras e plásticos, que sofrem processos de transformação para ganharem uma nova “vida.”

Para o efeito, as atividades iniciam-se com uma contextualização, em que as famílias participantes são integradas e explicados os processos artísticos que irão decorrer, a partir da exploração do património material e imaterial e da identidade local. De seguida, são produzidos objetos com base no processo criativo de cada família, e respetivamente de cada criança, com o apoio de equipamentos, como a bordadora CNC e a máquina de costura, a máquina de corte e de gravação a laser ou a impressora e canetas 3D, bem como objetos artísticos, tornando as atividades em experiências dinâmicas, inclusivas e criativas.

Neste primeiro trimestre de 2022, foram já desenvolvidas 5 atividades direciona-

das a famílias com crianças de diversas faixas etárias, tendo envolvido mais de 20 famílias de diversas proveniências geográficas do concelho.

Constata-se a elevada motivação das crianças e das famílias para os desafios e experiências que têm sido realizadas neste espaço de conhecimento, de criatividade e de materialização. Considerando que nem todas as alunas e os alunos têm fácil acesso à literacia digital, ao desenvolvimento tecnológico e ao conhecimento da nossa identidade e história, este espaço constitui um catalisador primordial no acesso e fruição cultural e no âmbito de políticas municipais de educação, baseadas no princípio da equidade. ■

PRINCÍPIO 4

Acesso à Cultura - (...) A Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

ENTRONCAMENTO

Educ@Entroncamento

I Feira de Educação, Formação e Empregabilidade

A I Feira de Educação, Formação e Empregabilidade – Educ@Entroncamento, realizou-se nos dias 26 e 27 de maio de 2022, tendo como parceiros estratégicos do Município do Entroncamento, o Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento (AECE), a Escola Profissional Gustave Eiffel do Entroncamento (EPGE) e o Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4G (CLDS-4G).

A Educ@Entroncamento teve como principal foco elucidar os jovens sobre as suas opções de futuro a nível académico e profissional na região, promover a formação do indivíduo ao longo da vida na procura ativa de emprego e no ingresso no mercado de trabalho, apresentar medidas de apoio à criação do próprio emprego e sensibilizar para o voluntariado jovem. ■



www.cm-entroncamento.pt



PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA - (...) constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.



ESPOSENDE “WOWman – Mulher, tantos Mundos”

Assumindo-se como um contributo local para os desafios globais lançados pela ONU, nomeadamente através da proclamação do Dia Internacional da Mulher e da definição da Igualdade de Género como um dos ODS, o Município de Esposende promoveu a primeira edição do “WOWman - Mulher, tantos Mundos”. Através de diversas manifestações, pretendeu-se celebrar as conquistas, mas também refletir sobre o tanto que falta cumprir, a este nível, no nosso território e nos mais diversos contextos étnicos, culturais, socioeconómicos e políticos. Em torno da temática “O rosto feminino das migrações”, foram promovidas diversas ações. A primeira delas, uma tertúlia com a mesma temática, onde se procurou promover uma reflexão em torno das múltiplas dimensões da condição feminina em contextos migratórios. Seguiu-se a tertúlia “Percurso que inspiram... no feminino”, dirigida à comunidade educativa, onde foram convidadas mulheres com percursos de vida inspiradores. Dinamizado pelas diversas escolas de 2.º e 3.º CEB e de ensino secundário, realizou-se o sarau “O mundo em que vivi: Ilse Losa – narrativas de uma vida”, que procurou homenagear a vida e obra deste nome maior da literatura portuguesa, marcada pela fuga à opressão nazi e a consequente vinda para Por-

tugal, onde também teve de “fintar” as investidas da PIDE. O cinema, a música e o teatro também marcaram presença, respetivamente, com a exibição do filme documental “Para Sama”, que retrata a história de uma jovem síria apanhada no meio do terrível conflito de Aleppo, com um concerto de jazz interpretado pelo quarteto vocal feminino “Jogo de Damas”, e com a apresentação da peça “O Anjo”, de Henry Naylor, uma história autobiográfica e narrada por Rehana, “anjo” de Kobane (Síria), marcada pelas atrocidades do autoproclamado Estado Islâmico e pela luta pela sua liberdade e do seu povo. Para além da comunidade educativa, de assinalar o envolvimento e a participação ativa no evento de uma comunidade de cidadãos/ãs refugiados/as, acolhidos/as em Esposende, provenientes sobretudo do médio oriente.

PRINCÍPIO 3

Diversidade e não discriminação - A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade.

ESTARREJA “Conta, Peso e Medida”: prevenção é a melhor abordagem para prevenir a obesidade.

No Dia Mundial da Obesidade, 4 de março, o Município de Estarreja reitera a importância do desenvolvimento de estratégias para a sua prevenção.

A obesidade infantil é uma doença crónica e fator de risco para outras doenças crónicas, calculando-se que cerca de 60% das crianças que apresentem obesidade antes da puberdade, manterão, na idade adulta, este excesso de peso, sendo por isso, um dos principais problemas de saúde pública à escala mundial. Em Portugal, de acordo com o estudo COSI (Childhood Obesity Surveillance Initiative) de



2019, a pré-obesidade atinge 29,6% e a obesidade 12,0% da população infantil.

Preocupado com o estado de saúde da população infantil e reconhecendo a necessidade de apostar na prevenção, a qual mostrará maior impacto quanto mais precocemente iniciada, durante o mês de março, o Município de Estarreja promoveu a atividade “Conta, Peso e Medida”, a 861 crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo do ensino



ÉVORA Évora JT- Jogos Tradicionais

básico, dos Agrupamentos de Escolas de Pardilhó e Estarreja. Porque medir será o primeiro passo para uma intervenção com mais qualidade, foram efetuados rastreios para avaliação do estado nutricional dos alunos, através da medição da massa corporal e estatura para posterior classificação do Índice de Massa Corporal (IMC) ajustado à idade. Na eventualidade de serem detetadas situações fora da normalidade, prevê-se a articulação com os Encarregados de Educação e unidades locais de saúde, no sentido de promover um acompanhamento clínico personalizado. Esta ação insere-se no Plano Municipal de Educação do ano letivo 2021/2022 e contou com a colaboração dos coordenadores e professores das escolas do concelho no processo de consentimento dos Encarregados de Educação, bem como, no seu desenvolvimento.

A avaliação do estado nutricional, poderá fornecer um importante diagnóstico, auxiliando o desenho de intervenções promotoras de uma alimentação saudável em contexto escolar. ■

PRINCÍPIO 14

PROMOÇÃO DA SAÚDE: A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

Évora JT (Évora Jogos Tradicionais) é uma ação promovida pela Câmara Municipal de Évora, cuja implementação resultou, por um lado, da evidente diminuição da prática de jogos tradicionais, tanto em meio urbano como no meio rural (em contexto escolar essa prática era quase inexistente) e, por outro, da importância dos jogos tradicionais como referência e testemunho do passado.

Em 2018, a Câmara Municipal de Évora cria o Évora JT para divulgar e incentivar a prática de jogos tradicionais, mais especificamente daqueles que eram jogados no concelho de Évora. Dessa lista de jogos constam os seguintes:

- | | |
|-----------------------|-------------------------|
| 1. Malha; | 8. Jogo do burro; |
| 2. Corda para puxar; | 9. Jogo do galo; |
| 3. Petanca; | 10. Cordas para saltar; |
| 4. Lançar as Argolas; | 11. Bola de aro; |
| 5. Andas; | 12. Pião; |
| 6. Potes na cabeça; | 13. Berlinde. |
| 7. Corrida de skis; | |

Évora JT destina-se a todos, independentemente da idade, crianças, jovens, adultos e idosos e tem sido muito bem acolhido por tod@s. Em 2021, foram realizadas 25 ações, correspondendo a 1657 participações (do pré-escolar ao ensino secundário). Participaram também nestas ações, os Sêniores Ativos e pessoas portadoras de deficiência.

Esta iniciativa é dinamizada em diversos locais da cidade, nomeadamente em instalações desportivas municipais (Complexo Desportivo, Piscinas Municipais e Circuito de manutenção do Alto dos Cucos), estabelecimentos de educação e ensino, instituições de apoio à deficiência, lares, centros de dia, associações de moradores, bem como em espaços públicos da Cidade (praças e jardins). Esta intervenção tem lugar quer em zona urbana, quer rural, de forma a promover a participação de toda a população.

Incluído na iniciativa Évora- JT, foi criado em 2022, em parceria com associações locais, o Malha Grand Slam, que tem como objetivo recuperar a prática do jogo da malha, anteriormente muito disseminado neste concelho. Assume a forma de 8 jornadas (Open) que são jogadas em cada associação, as quais acolhem estes participantes e se envolvem ativamente na organização e concretização da iniciativa. Desta forma, pretende-se, igualmente, reforçar as dinâmicas destas associações, atrair novos praticantes do jogo da malha e gerar a convivência e aprendizagem entre diferentes gerações. ■

PRINCÍPIO 10

IDENTIDADE DA CIDADE - A cidade tem de saber encontrar, preservar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e material e a memória histórica que lhe confere singularidade".

FUNDÃO

Fundão MEDEIA

Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais

O Fundão MEDEIA – Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais resulta da candidatura pelo Município do Fundão ao financiamento do POISE e tem por objetivo principal o estabelecimento de redes e parcerias e a criação de uma equipa de mediadores com vista ao desenvolvimento de atividades a nível local que impulsionem a melhoria da qualidade de vida das comunidades migrante e cigana e a convivência intercultural entre estas, as entidades públicas e civis e a comunidade em geral, com vista à promoção da coesão social no concelho do Fundão.



melhoria da
qualidade de vida
das comunidades
migrante e cigana
e a convivência
intercultural



O Concelho do Fundão tem recebido ao longo dos últimos anos um número considerável de migrantes, assumindo na íntegra o papel de Município Amigo dos Imigrantes e da Diversidade em outubro de 2015, sendo frequentemente referido como uma boa prática pela criação do Centro para as Migrações do Fundão, no apoio a refugiados, estudantes PALOP e trabalhadores migrantes (permanentes ou temporários). Presentemente, no Fundão residem cerca de 1100 pessoas oriundas de outros países, num total de 57 nacionalidades, e é expectável que o Município venha a ser cada vez mais procurado pelas privilegiadas condições ambientais, culturais, sociais e geofísicas que oferece.

Por outro lado, o concelho do Fundão integra também uma comunidade cigana com cerca de 500 indivíduos a quem importa melhorar as condições básicas de vida, favorecendo ao mesmo tempo a sua dignidade e cidadania, e criando condições que favoreçam a sua integração sociocultural e profissional.

O desafio do Fundão MEDEIA tem sido o de executar um plano de ações, com o apoio direto dos mediadores/as, inseridos em 4 áreas de atuação: educação, saúde, emprego e formação e cidadania inclusiva e participativa, com o objetivo de dar resposta aos desafios inerentes à inclusão social e à capacitação da suas comunidades

cigana e migrante e de promover a mudança a partir da capacidade instalada no território, constituindo-se o Fundão como uma sociedade multicultural, capaz de conviver com a diversidade e de acolher pessoas, no sentido de as integrar nas mais diversas dinâmicas concelelhias. ■

PRINCÍPIO 3

DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO: A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação.

GONDOMAR

Projeto “Valores à Vista”

O projeto “Valores à vista” surge da necessidade de uma educação voltada não meramente para os conteúdos programáticos, mas também, e principalmente, para a formação de cidadão/ãs éticos/as, responsáveis, atentos/as e cúmplices com questões que envolvem direitos e valores.



O “Valores à vista” desenvolve-se em 12 sessões presenciais explorando em cada sessão uma palavra/conceito relacionado com um valor, utilizando atividades, filmes e histórias. O projeto culminará num espetáculo final, que envolve as crianças dos Jardins de Infância abrangidos, educadores/as, assistentes operacionais, encarregados de educação e famílias.

Projetos educativos na área da cidadania como o “Valores à vista”, deverão sempre fazer parte de uma educação que se pretende inclusiva, crítica, reflexiva e autêntica, porque ensinar deve ser muito mais do que apenas transmitir ensinamentos: ensinar deve ser refletir e formar seres humanos completos. ■

Torna-se cada vez mais urgente ensinar as crianças a desenvolver empatia, respeito, cidadania e compaixão desde cedo, a fim de permitir a distinção entre o que é engraçado do que é desumano, o que é aceitável do que é apropriado, o que é violento do que é firme...

Para que os/as alunos/as aprendam a viver em sociedade, é necessário incentivar a interação e o relacionamento, em ambientes que não estejam necessariamente ligados à sala de aula, com representações dos aspetos sociais que vão experimentar no mundo “lá fora”.

Este projeto tem como objetivos:

- Favorecer o desenvolvimento e o crescimento pessoal;
- Contribuir para a formação de cidadãos/ãs críticos/as, éticos/as e responsáveis;
- Contribuir para a criação de uma autoestima saudável;
- Desenvolver valores, atitudes e princípios para se construir relações afetivas baseadas na paz e no respeito pelo Outro.

Tem como destinatários as crianças que frequentam o ensino pré-escolar e a comunidade educativa e desenvolve-se nos Jardins de Infância do concelho. Teve início em fevereiro de 2022, tendo abrangido, até ao momento, 190 crianças.

PRINCÍPIO N.º 20

Educação para uma cidadania democrática e global - A cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum.

Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional. A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.



LAGOA - AÇORES

Mural de Homenagem aos bonecreiros da Lagoa

Obra mural implementada num ano (2022) em que a Lagoa assinala os 500 anos de elevação a Vila e sede de concelho e 10 anos de cidade, vincando o intento do município em valorizar aquela que é uma das artes mais identitárias do concelho: a arte bonecreira e aqueles que a mantêm viva nos tempos coevos, os seus bonecreiros. Para o efeito recorreu à arte pública, por ser uma arte extramuros e se misturar com o quotidiano das pessoas, convidando o conceituado fotógrafo Pepe Brix a criar uma obra mural.

Nesta obra, Pepe Brix começa por aludir a algumas das figuras produzidas pelos artesãos e características da cultura açoriana: como o Folião do Espírito Santo, e a mulher de capote e capele. Destaque também para um excerto de Francisco Carreiro da Costa, uma das figuras lagoenses mais ilustres, que

nos recorda que «vários artistas tem havido na Vila da Lagoa cuja arte se tem revelado através dos bonecos de barro». Seguem-se os retratos de quatro bonecreiros, verdadeiros obreiros desta arte, que se encontram no ativo. Os quatro encontram-se a trabalhar parecendo alheios ao que se passa à sua volta, exceção feita á bonecreira, Maria Varão que, não obstante esteja retratada no seu ofício, o seu olhar encontra o do transeunte.

Aquando da inauguração foi convidado um grupo de crianças a estar presente, fomentando o contacto entre gerações e o contacto com a prática artesanal.

Esta obra, inaugurada a 13 de abril, será integrada no roteiro de arte urbana e intervenções artísticas do concelho, bem como no roteiro pedagógico que tem vindo a ser dinamizado pelo



Museu de Lagoa – Açores, junto da comunidade escolar do 3.º ciclo e ensino profissional. ■

PRINCÍPIO 7

«A cidade deve saber encontrar, preservar e apresentar sua identidade pessoal e complexa. Esta a tornará única e será a base dum diálogo fecundo com ela mesma e com outras cidades. A valorização dos seus costumes e suas origens deve ser compatível com os modos de vida internacionais. Poderá assim oferecer uma imagem atraente sem desvirtuar o seu enquadramento natural e social.»

LAGOA DO ALGARVE

Leituras em Viagem

Projeto de Mediação e Promoção da Leitura

O projeto é levado a cabo através da distribuição mensal de livros de literatura para a infância pelas salas do pré-escolar do ensino público e dinamização de sessões de mediação de leitura realizadas pelas professoras bibliotecárias dos Agrupamentos Escolares. Os livros ficam na sala durante um mês e destinam-se a ser levados para casa, em forma de empréstimo. No mês seguinte, um novo conjunto de livros é apresentado. Em casa, a família pode fazer a leitura do livro em conjunto ou realizar as atividades de estimulação das competências pré-leitoras que acompanham os livros. Com estas dinâmicas têm-se como objetivos o fortalecimento de hábitos de leitura, motivação para a leitura e competências pré-leitoras das crianças e o de-

envolvimento de atividades de leitura em ambiente familiar. Todas as crianças a frequentar o ensino pré-escolar nas escolas da rede pública do Município de Lagoa participam neste projeto, pretendendo-se assim esbater as desigualdades sociais, culturais e linguísticas e garantir o acesso ao conhecimento e à literatura desde cedo. Para o próximo

ano letivo (2022/2023) está planeado a avaliação formal da eficácia deste projeto. No início do ano letivo, a motivação para a leitura das crianças será avaliada por Técnicos Superiores do Município (Psicólogos e Terapeutas da Fala) e as famílias preencherão um questionário que quantificará a frequência de diferentes práticas de literacia familiar. No final do ano letivo, o processo será repetido, de forma a avaliar a eficácia das atividades referidas. O projeto é desenvolvido em colaboração com o Agrupamento de Escolas Rio Arade e o Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira (escolas frequentadas pelos alunos beneficiários e onde exercem funções as Educadoras e Professoras Bibliotecárias); a Biblioteca Municipal de Lagoa (seleção e disponibilização da literatura a ser emprestada) e a Universidade do Algarve (apoio na construção do plano de avaliação de eficácia do projeto). ■

PRINCÍPIO 1

O DIREITO A UMA CIDADE EDUCADORA - Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspetos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.



LISBOA

O Poder dos Museus para transformar o Mundo

Inserido na comemoração do Dia Internacional dos Museus, decorreu no dia 10 de maio, um debate entre gerações, sob o tema “O Poder dos Museus para transformar o Mundo”.

Esta iniciativa consistiu na troca de ideias entre os alunos do 4º ano da Escola Básica dos Coruchéus e os utentes do Espaço Briosos de Alvalade e que resultou nas propostas de três futuros museus para a cidade de Lisboa: “Alegria para todos - Museu para a vida toda”; “FUMATROB – Futuro, Matemática e Robótica”; “Museu da Paz”. A elaboração das propostas decorreu ao longo da manhã, e foram depois apresentadas ao Vereador da Cultura, Diogo Moura, à Diretora do International Council Of Museums - ICOM Portugal, Maria de Jesus Monge, e ao Diretor do Museu Nacional de Arte Antiga, Joaquim Caetano que congratularam a organização desta iniciativa, assim como os participantes pelas suas propostas que apresentam uma visão moderna para visitas mais interativas, em diálogo e em consonância com a Natureza, de acordo com as necessidades de cada um, e a vida numa perspetiva de Paz. Destacaram, ainda a importância da participação nesta iniciativa que, através dum diálogo intergeracional, chegaram a estas propostas.

Mais tarde o evento contou com a participação do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas que, para além de agradecer aos participantes as propostas apresentadas, afirmou o seguinte: “Espero que o que construímos aqui seja uma realidade em Lisboa”.

Durante a sessão foi transmitida uma mensagem do Sr. Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa.

Um resumo da iniciativa pode ser visto através deste link: [O Poder dos Museus - YouTube](#)

O Dia Internacional dos Museus celebra-se a 18 de maio. Em 2022, tem como tema ‘O Poder dos Museus’ para transformar o mundo, segundo a proposta anunciada pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM, na sigla em inglês), promotor do evento a nível mundial. ■

Fonte: CML/SG/DMC



PRINCÍPIO 8

GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS – “A Cidade Educadora construir-se-á a partir de um paradigma de governança em cuja conceção e consecução cooperarão tanto a administração pública como os cidadãos, numa colaboração que constitui uma das marcas distintivas da Cidade Educadora... As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados.”



LOULÉ

“Bora Lá...ao Parque”

No dia 28 de maio de 2022, das 10h às 18h, o Parque Municipal de Loulé irá novamente encher-se de famílias, para mais uma sessão do “Bora Lá...ao Parque.” No âmbito das Cidades Educadoras, a Rede de Parceiros Externos do Município de Loulé, composto pela Casa da Primeira Infância, Casa da Cultura de Loulé, Rugby Clube de Loulé, Associação Satori, Escola Secundária, Centro de Formação de Professores do Litoral à Serra, Fundação e Associação António Aleixo, Centro de Animação e Apoio Comunitário de Alte e Centro de Saúde de Loulé, com a colaboração da Câmara Municipal de Loulé, organizou mais uma vez este encontro, não só pelo sucesso das outras edições como também pela necessidade de, após um período tão atípico de pandemia, voltar a reunir as pessoas e as várias entidades em contexto presencial. O evento este ano decorre no dia Internacional do “Brincar” e como não requer qualquer tipo de inscrição ou pagamento, é aberto a toda a comunidade, dando a todos a mesma oportunidade de participar em atividades que vão desde leituras infantis, teatros, jogos lúdicos e *peddy-papers*, enquadrando temas sobre a saúde, ambiente, desporto e literatura. Este dia promete assim, ser de muita alegria e brincadeira para todos os participantes, principalmente para as crianças. Em parceria com mais entidades que nos anos anteriores, a rede de parceiros tem vindo a crescer de forma positiva, num município que, de tão grande, sente a necessidade de se conhecer e encontrar com frequência, fomentando o trabalho em conjunto. ■

PRINCÍPIO 4

Acesso à Cultura - A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

LOURES

Loures Educa +

A Câmara Municipal de Loures realizou, entre 16 e 21 de maio, a iniciativa Loures Educa +, sob a temática Sustentabilidade Ambiental e Cidadania. Procurámos que a semana fosse representativa do trabalho realizado pelos agentes educativos, bem como um reflexo dos inúmeros projetos, de diferentes áreas temáticas, incrementados pelo Departamento de Educação, em parceria com outras entidades. Destacamos o *Desafios da Engenharia* que, com o Instituto Superior Técnico, permitiu aos alunos do 3.º ciclo, com grande entusiasmo e vasta participação, experienciar, de forma lúdica, matérias nas áreas da matemática, da física e da química.

A *Mostra vai à Escola* que congregou atividades de carácter educativo, realizadas por vários serviços municipais, desde a Escola de Prevenção e Segurança, aos Serviços de Educação Ambiental e das Bibliotecas Municipais, entre outros.

Arte Pública na Escola que contou com a participação do artista Acer que, através de tintas, sprays e muita cor proporcionou a crianças de jardim de infância, um momento de genuína alegria e criatividade.

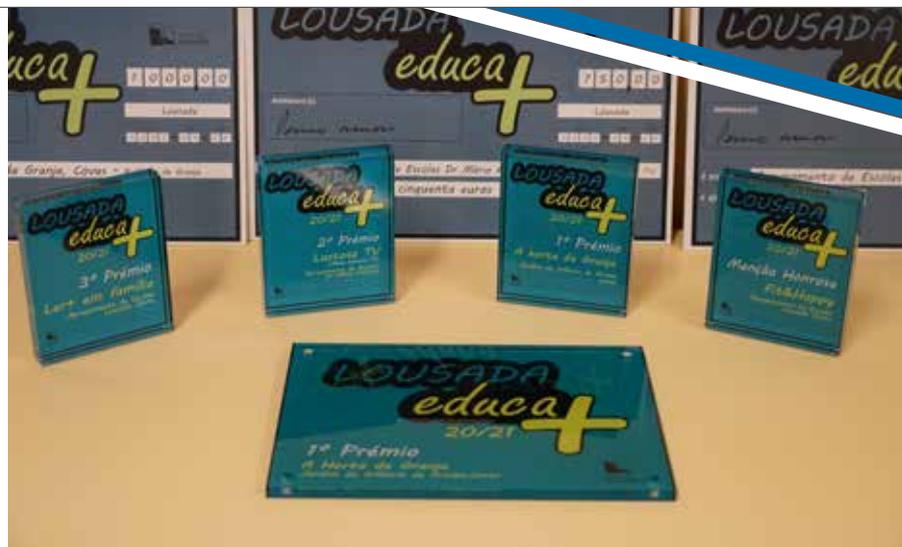


propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação

A *Homenagem aos Agentes Educativos* que destacou o empenho de todos os intervenientes no processo educativo, mediante a realização de um espetáculo e posterior convívio num salutar espírito de festa. É com esta inspiração que iremos projetar, em conjunto, o futuro. ■

PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA - Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



LOUSADA Projeto Lousada Educa+

A Educação é um dos eixos fundamentais do desenvolvimento do concelho, em que os estabelecimentos de ensino e os seus professores tem um papel central na formação de novas gerações mais preparadas e responsáveis. Os projetos desenvolvidos nas escolas em paralelo com as atividades letivas têm um potencial educativo notável e permitem a alunos e professores encontrarem espaços de liberdade temática e metodológica que não encontram no currículo e que permitem o desenvolvimento de outras competências.

O Município de Lousada, através do Pelouro da Educação, institui os Prémios de Mérito “Lousada Educa +” para apoiar projetos escolares no sentido de promover uma cultura de excelência educativa, valorizando o saber, a investigação, divulgação, solidariedade e participação cívica, enquanto elementos importantes no desenvolvimento pessoal e comunitário.

O Prémio “Lousada Educa+” destina-se a reconhecer o grupo/escola que desenvolveu o projeto, bem como os estabelecimentos de ensino sediados no município – privados e públicos. O Projeto deve ser de referência para a comunidade educativa onde se insere e que se desenvolva nas vertentes humanística, científica, técnica, artística, ambiental, solidária, de participação cívica ou outra. Os projetos podem ser desenvolvidos em qualquer um dos ciclos de ensino (do pré-escolar ao ensino secundário).



MAIA

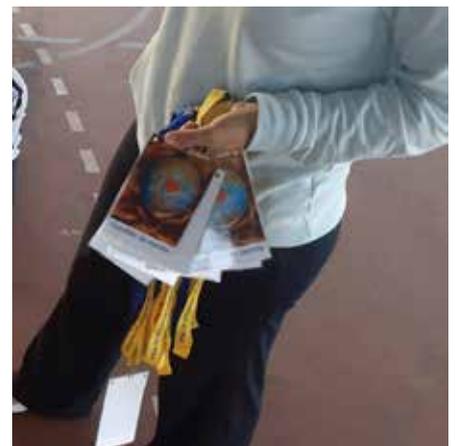
As AEC Cuidam

Enquanto entidade promotora do Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular, o município da Maia prima pelo desenvolvimento de projetos inovadores que respondam às reais necessidades das Escolas Básicas do seu território.

No presente ano letivo, destaca-se o projeto “As AEC cuidam”, desenvolvido na Escola Básica n.º 1 de Gueifães, que tem como objetivo primordial responder ao princípio 14 das Cidades Educadoras: Promoção da saúde – ao serviço integral das Pessoas. Este projeto visa ir ao encontro de uma das grandes preocupações atuais das crianças e dos adultos: o cuidar. Cuidar de todos, com especial atenção às dimensões do ambiente e da saúde, promovendo o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental.

Neste sentido, foram pensadas e planeadas diversas atividades para serem realizadas ao longo de todo o ano letivo, envolvendo sempre toda a comunidade escolar, orientadas para incentivar hábitos de vida indutores de mudança e com impacto positivo no quotidiano das pessoas, na saúde e no meio ambiente.

As práticas foram organizadas de acordo com os períodos letivos, atribuindo-se um tema-chave a cada período, e ganharam a seguinte forma: 1º Período | Cuidar do Ambiente, 2º Período | Cuidar da Saúde, Corpo e Mente) e 3º Período | Cuidar de Todos. A equipa responsável pelo projeto procura que todas as pessoas possam ser beneficiárias de ações que, partindo da Escola, pretendem chegar às diferentes gerações da sociedade, e mais concretamente, ao território local. Por isso, regista-se, com especial agrado, a elevadíssima adesão nas diversas atividades, o que constitui também um evidente sinal da necessidade que se sente na comunidade em reforçar os laços de proximidade e nutrir o concei-



to de “cuidar” de uma forma positiva e construtiva.

Este projeto, procura responder à premissa do Princípio 14, e assim promover a construção da nossa cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento. ■

PRINCÍPIO 14
PROMOÇÃO DA SAÚDE - Ao serviço integral das Pessoas – A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.

Este ano letivo foram entregues seis candidaturas: BiblioS@beres: o movimento Biblioteca “Verde”, do Agrupamento de Escolas Lousada Este, Rota dos Vulcões II Faial e Pico – Escola Básica e Secundária Lousada Oeste, Ler+ em Família, A Horta da Granja, Lustosa TV e Fit&Happy.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu no dia 20 de abril na escola Básica e Secundária Lousada Oeste. O primeiro prémio, com um valor monetário de 1000 €, foi entregue ao projeto “A horta da Granja”, do Jardim de Infância de Granja, Covas. O segundo classificado foi “Lustosa TV” (atualmente AE Dr. Mário Fonseca TV), do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca, com 750€, e o terceiro “Ler + em família”, do Agrupamento de Escolas Lousada Oeste, com um prémio de 500€.

Houve ainda uma Menção Honrosa que foi entregue ao projeto “Fit&Happy”, do Agrupamento de Escolas Lousada Oeste. ■

PRINCÍPIO 2

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros.

MARCO DE CANAVESES

O Teatro vai à Escola

O “Planeta amigo- somos diferentes” é a peça de teatro que se encontra em itinerância por escolas básicas e jardins de infância dos quatro Agrupamentos de escolas do Concelho do Marco de Canaveses.

Esta iniciativa municipal integra a candidatura “Cultura para Todos”, enquanto projeto cofinanciado pelo NORTE 2020 através do Portugal 2020 e do Fundo Social Europeu e pretende promover o acesso por parte da população a oficinas em diversas áreas culturais, designadamente, a música, o teatro, o artesanato, a dança ou as artes manuais.

O “Planeta Amigo – Somos diferentes” é uma produção da entidade “Teatro às 3 Pancadas” e aborda a sensibilização para a diversidade e a não discriminação, procurando contribuir para corrigir desigualdades deixando de estar associadas a qualquer razão (classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual ou diversidade funcional).

A participação d@s alun@s é estimulada não só enquanto espetadores mas tam-

bém enquanto co-atores que, “subindo ao palco” os encoraja no reforço da inclusão, na anulação da diferença pelo reconhecimento d@s outr@s, possibilitando que a Cultura cumpra o seu papel de transformação do Mundo, também a partir da Escola.

Esta boa prática iniciou no dia 31 de março de 2022, prevendo-se que percorra 18 escolas e jardins de infância e envolva 770 crianças até ao final deste ano letivo.

PRINCÍPIO 4

ACESSO À CULTURA. A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

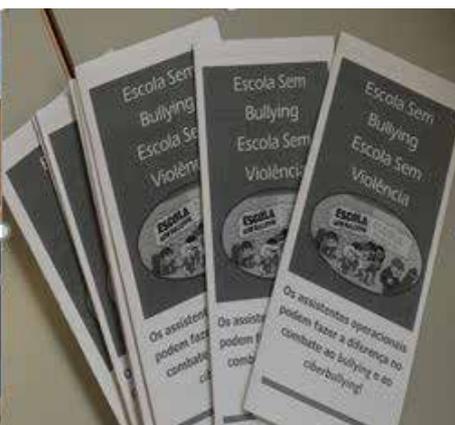
Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.



MATOSINHOS

A importância dos/as AO's na promoção de um ambiente escolar saudável e na deteção de sinais de risco

Num tempo de mudanças sociais e de questionamento de valores, a aprendizagem da paz e da boa convivência passa a ter maior prioridade. É preciso voltar a ensinar as crianças a brincar, a interagir de forma lúdica em momentos e espaços que são também de aprendizagem – aprender a crescer e a adquirir as lições da vida que jamais esqueceremos.



É também fundamental contrariar a prática das ações agressivas no comportamento e na linguagem, da competição pelos espaços e do isolamento. Em Matosinhos, voltamos a repensar o papel dos recreios, de forma a torná-los espaços onde as crianças e os jovens se divirtam, aprendam, sejam felizes e se sintam seguros.

Percebendo o papel dos Assistentes Operacionais na promoção do ato de brincar e de socializar, pois observam e regulam o espaço onde as crianças desenvolvem a relação com os/as outros/as, moldam o seu carácter, aprendem a conhecer o valor da amizade, exercitam a coragem, respeitam a diferença e apreciam a lealdade, a Equipa Técnica



Municipal do Agrupamento de Escolas Irmãos Passos e Padrão da Légua, realizou uma ação de formação dirigida a estes agentes educativos, com caráter teórico-prático no âmbito das brincadeiras de recreio e da prevenção, intervenção e combate ao *bullying*.

As ações contemplaram um primeiro momento de caráter teórico, um segundo momento que de monitorização e análise dos registos das atividades e estratégias desenvolvidas, ao longo do ano, e recentemente, um último momento de *focus-group* para realizar o balanço das ações, experiências e estratégias implementadas, a análise de pontos fortes da atuação em contexto, o elenco dos pontos a melhorar, além da reflexão em torno dos registos das ações implementadas. A disciplina, o relacionamento entre pares ou a identificação de situações como o *Bullying*, são dimensões que necessitam de capacitação, em particular dirigida aos Assistentes Operacionais, dada a proximidade que mantém com os alunos/as, sendo a formação a melhor ferramenta de mudança e melhoria. Ao dotá-los de informação e de técnicas, estamos a contribuir para um melhor desempenho profissional, no seu papel educador e formativo, tendo esta ação registado uma diminuição de ocorrências comportamentais que originavam situações disciplinares.

PRINCÍPIO 15

FORMAÇÃO DE AGENTES EDUCATIVOS – A cidade tomará as medidas necessárias para que as famílias recebam formação suficiente para poderem acompanhar o crescimento dos seus filhos e filhas, garantindo o equilíbrio entre a necessidade de proteção e a autonomia na descoberta da cidade, num espírito de respeito e confiança.

Neste sentido, desenvolverá propostas de formação para profissionais e todos aqueles que, na cidade, desempenham, muitas vezes sem saber, funções educativas. Por outro lado, certificar-se-á de que os órgãos de segurança e proteção civil, diretamente, dependentes do município atuem de acordo com as referidas propostas.

MEALHADA Livros em Festa

O Dia Mundial do Livro foi comemorado, no passado dia 23 de abril, no Concelho da Mealhada, através do projeto 180º Mealhada, um evento do Município da Mealhada dinamizado pela Living Place - Animação Turística com o apoio da Biblioteca Municipal da Mealhada, EPVL - Escola Profissional Vasconcellos Lebre, RCPfm 92.6 – Pampilhosa, Grande Hotel do Luso e da Academia de Dança Jazz - HCM. Na Mealhada decorreram várias atividades dirigidas a diferentes idades, durante todo dia.

Na Biblioteca Municipal, esteve patente a Exposição de Diários de Viagem e a ilustração de um livro com as frases deixadas pelos visitantes da Urban Sketcher Paula Brito. A História Encenada “Uma história do faroeste” por Inês Duarte, autora do livro, que



encenou a história e deu autógrafos. Houve também a Feira do Livro Novo e Feira do Livro Usado, e ainda uma atuação da Academia Dança Jazz – HCM.

Dinamizado pela EPVL realizou-se o Festival de Curtas, as Histórias com Arte, Nós e a Alimentação com a degustação de vários doces e infusões, a Exposição Benefícios da Leitura, a Oficina de Folhas Recicladadas e a Recolha de Livros Usados.

No Grande Hotel do Luso, decorreu a Mesa redonda com transmissão em direto pela rádio RCPfm com o moderador Miguel Midões. O tema abordado

foi “O desinteresse das comunidades pela leitura”.

Na Pampilhosa, o mote foi a Rota dos Escritores: Agustina e Saramago, caminhos de reparar com Alice Luxo. No início do Roteiro foi entregue aos participantes um pequeno livro de bolso, com folhas em branco e apenas uma frase dos escritores, como estímulo ao registo de memória. No final do roteiro, na ECO Quinta Villa Maria, foram plantadas duas árvores, tão do agrado dos dois escritores (“em toda a infância houve um jardim – isto é coisa de poetas”, Agustina Bessa Luís), para simbolizar

a data, mas também numa clara ligação à Natureza. ■

PRINCÍPIO 4

ACESSO À CULTURA - A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico

MONTIJO

Oceanic – um jogo para a preservação dos Oceanos

A turma 8ªA da ES Poeta Joaquim Serra, nas disciplinas de ‘cidadania e desenvolvimento’ e de educação visual, criou o jogo de tabuleiro Oceanic, com recurso à metodologia maker. Explorando o tema dos Oceanos, os/as alunos/as pretendem alertar crianças e jovens para o problema da poluição dos oceanos e dar a conhecer os animais marinhos em vias de extinção, as ilhas de plástico e as principais viagens marítimas da História de Portugal. Com recurso ao Espaço Maker em Movimento (EMM) da Câmara Municipal de Montijo, que se deslocou semanalmente à escola, os/as alunos/as conceberam o jogo com base no *design thinking*, definiram o nome para o mesmo, criaram o respetivo logotipo, exploraram ideias, refletiram sobre as dificuldades e conceberam alternativas para as ultrapassar. Este processo dinâmico foi suportado e refletido digitalmente ao longo das sessões na plataforma Miró. Com o apoio multidisciplinar dos/as docentes, criaram as regras do jogo, as peças do mesmo, as cartas com questões sobre os animais marinhos, as ilhas de plástico, os microplásticos, os oceanos e as viagens marítimas. Num processo criativo e motivacional, contemplaram ainda casas especiais de benefícios e de



consequências. Em sessões práticas de aprendizagem e com diversos recursos do EMM, a turma selecionou os equipamentos e os materiais para executar as suas ideias. Para as peças do tabuleiro tipo puzzle escolheu MDF e utilizou as técnicas de corte, na máquina de corte a laser, e de polimento e gravação com caneta própria. Os troféus, os peões e as caixas de armazenamento foram executadas na impressora 3D, após desenho e criação de modelos tridimensionais na aplicação Thinkercad. As peças das ilhas de plástico, pela sua especificidade, foram criadas em resina. Para armazenamento do jogo foi pensado um saco de tecido com logotipos, o qual foi executado na integra com técnicas de costura e de estampagem. ■



PRINCÍPIO 1

O DIREITO A UMA CIDADE EDUCADORA - Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspetos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.



MOURA

Apoio ao Cuidador e Voluntariado de Proximidade “Cuidar de quem cuida”

Integrada na estratégia de valorização da comunidade e no seu bem-estar, a Câmara Municipal de Moura reforça a sua atuação no âmbito do Apoio ao Cuidador através de uma nova medida “Voluntariado de Proximidade - Cuidar de quem cuida”.

O programa Apoio ao Cuidador tem como objetivos a valorização e reconhecimento do papel do cuidador formal e informal ao nível da coesão social, saúde e bem-estar da comunidade; a promoção da valorização dos cuidadores em diferentes áreas temáticas; incentivar a comunicação entre os cuidadores formais e informais e a partilha de experiências; prestar apoio psicológico, individual e/ou em grupo



a cuidadores formais e informais; estimular a criação de respostas de descanso para os cuidadores informais.

O Apoio ao Cuidador tem diferentes níveis de atuação, nomeadamente ações de informação, intervalos na prestação de cuidados (respostas de curta ou média duração) e apoio psicológico individuais e em grupo.

Para consolidar o trabalho do cuidador, surge a medida Voluntariado de Proximidade “Cuidar de quem cuida” que consiste na criação duma bolsa de voluntários para intervir nas áreas de cuidados pessoais, saúde, apoio aos serviços domésticos, alimentação, atividades recreativas e de lazer, entre outras. Que permitam ao cuidador formal e informal ter tempo para si.

Com a medida Voluntariado de Proximidade, a autarquia, em parceria com as entidades locais, estimula o conhecimento e reflexão sobre a ação voluntária de proximidade e no domicílio, assim como criar respostas de apoio social e pessoal a cuidadores duma forma colaborativa que assenta na compreensão e aceitação da dinâmica e das crenças da família, na disponibilidade, responsabilidade, assiduidade e compromisso dos cidadãos. ■

PRINCÍPIO 14

Promoção da Saúde - “Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.”

ODEMIRA

Jornadas escolares promovem jogos tradicionais entre os mais pequenos em Odemira

As Jornadas Escolares de Odemira voltaram a acontecer, no dia 13 de maio, após dois anos de interregno, sendo promovidas pelo Município no âmbito do programa ODETE – Odemira Ter-

ritório Educativo. Cerca de 300 alunos dos vários agrupamentos de escolas do concelho viveram um dia de atividades dedicadas à cultura e património, participação cívica, desporto e promoção

ambiental, onde os jogos tradicionais também fizeram parte do programa.

Ao longo do dia, foram propostos diversos desafios e atividades em diferentes espaços da vila de Odemira, dirigidas

aos vários níveis de ensino, desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário e profissional.

O Município de Odemira convidou os mais pequenotes a experimentarem várias estações de jogos tradicionais no Jardim da Fonte Férrea. Foi uma atividade muito bem recebida por todos eles, pois estavam muito curiosos e expectantes para experimentarem os jogos que os seus pais e avós brincavam quando eram da sua idade. Odemira participa no Grupo de Trabalho “Brincar na Cidade Educadora” e considerou que seria uma excelente oportunidade para proporcionar a estas crianças este tipo de vivências. O balanço não podia ser mais positivo.

Para um contacto com gestão autárquica e com a Democracia realizaram-se visitas ao edifício dos Paços do Concelho e à exposição “Testemunhos de abril”. No desporto, houve visitas às Piscinas e ao Estádio Municipal, onde o andebol foi a modalidade a explorar, bem como a canoagem no rio Mira. Na componente cultural, promoveram-se visitas ao Moirinho de Vento, à Igreja da Misericórdia de

Odemira e aos Marcos da Barca na zona ribeirinha, uma Hora do Conto e visita à Biblioteca Municipal José Saramago. Os alunos foram ainda convidados a plantar árvores e ainda houve tempo para música e pintura de mural no Jardim Sousa Prado.

Com o objetivo de partilhar conhecimento e estimular o interesse pela leitura, o Município de Odemira ofereceu aos alunos participantes nas Jornadas Escolares um conjunto de obras literárias sobre o concelho de Odemira.

Enquanto membro da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, Odemira procura proporcionar experiências de ensino fora do contexto escolar, no sentido de inspirar a identidade cultural e sentimento de pertença ao território. ■



PRINCÍPIO 4

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

ODIVELAS

VI Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas de Odivelas

De 5 a 7 de maio, o Pavilhão Multiusos de Odivelas recebeu a VI MOPE - Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas de Odivelas, uma iniciativa da Câmara Municipal de Odivelas dirigida a pais, alunos, professores, comunidade educativa e público em geral.

Com um conjunto de atividades didáticas, culturais e lúdicas que se prolongaram nos três dias de realização, a VI MOPE contou com a participação de cerca de meia centena de expositores que promoveram a oferta educativa e formativa na área metropolitana de Lisboa, tendo sido visitada por centenas de alunos. ■



PRINCÍPIO 1

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação.

Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece.

OLIVEIRA, DE AZEMÉIS

Palco das Letras

A Biblioteca Municipal Ferreira de Castro (BMFC) promoveu, pelo segundo ano consecutivo, o Palco das Letras, uma gala que pretende homenagear escritores locais, leitores em destaque da biblioteca municipal e outras entidades ligadas à cultura e às letras do Concelho de Oliveira de Azeméis. Procede-se ainda, nesta gala, à entrega de Prémios às crianças e aos jovens que se distinguiram na Fase Municipal do Concurso Nacional de Leitura e no Campeonato PesquisOAZ.

Com o intuito de dinamizar o comércio local, os prémios atribuídos consistem em vales que as crianças e jovens podem utilizar nas livrarias/papelarias e lojas de artigos de informática aderentes existentes no concelho. Os participantes recebem ainda um certificado, bem como publicações gentilmente cedidas pela Porto Editora.

Com a participação de cerca de 250 pessoas, a gala deste ano contou com diversas entidades que se encontram envolvidas nos referidos concursos, nomeadamente: Diretores de Agrupamentos de Escolas, Professores Bibliotecários, representantes dos diversos Estabelecimentos de Ensino e IPSS (educadores e professores), bem como de outras entidades locais, como associações e até familiares dos alunos premiados.

Ainda no decorrer da gala ficaram a conhecer-se os leitores que, na BMFC, requisitaram mais documentos no ano anterior, os novos leitores que têm o n.º 14 (por ser o dia da BMFC) no registo do cartão e que foram premiados com uma obra.

Outro momento importante é o destaque para um projeto promovido pela BMFC, que na edição deste ano, foi o Bibliomóvel - biblioteca itinerante, enquanto extensão da BMFC.

Por ser o ano do centenário do nascimento do Prémio Nobel da Literatura José Saramago, foi assinalada esta efemé-



ride com a leitura de um excerto da obra “Ensaio sobre a cegueira” e o visionamento de uma parte do vídeo referente ao livro.

No decorrer da gala existiram alguns apontamentos culturais, como a declamação de poesia e momentos musicais promovidos por diversas entidades locais.

Foi ainda prestada uma homenagem a dois escritores locais, António França Pina e Samuel Oliveira, pelas suas obras e pela dedicação e contributo para a cultura em Oliveira de Azeméis.

A gala terminou com um concerto, proporcionando assim mais um momento cultural a todos os presentes. ■

PRINCÍPIO 4

ACESSO À CULTURA – a Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

PÓVOA DE LANHOSO

Projeto CULTURA.IN

A crença numa integração social que supere os modelos tradicionais conduziu o Município da Póvoa de Lanhoso a propor o projeto CULTURA.IN no âmbito do Aviso NORTE – 30-2019-32, respondendo à Prioridade de Investimento 9i – “Inclusão ativa, com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade” e na prossecução do objetivo específico 7.1.1 – “promover iniciativas de inclusão social, potenciando parcerias de caráter inovador e/ou experimental que envolvam uma ampla gama de entidades, designadamente destinadas a incentivar o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais”, que foi, nesta sequência, aprovado pelo Programa Operacional Regional NORTE 2020.

O projeto CULTURA.IN teve como destinatários grupos socialmente desfavorecidos e vulneráveis, i.e., pessoas em situação de desemprego, crianças e jovens, população idosa, pessoas portadoras de deficiência, bem como as respetivas famílias e a comunidade. Teve como promotor a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, mas o envolvimento colaborativo das entidades particulares de solidariedade social, dos agrupamentos de escolas e de outras entidades com responsabilidade social, como sejam a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e os serviços de ação social, por exemplo, foi um fator fulcral para a sua concretização.

O CULTURA.IN incorpora, no seu âmago, a alusão a uma figura de referência para qualquer povoense, a Maria da Fonte, símbolo com um significado profundo no contexto histórico-cultural da Póvoa de Lanhoso e do nosso país.

Prevendo a participação ativa da comunidade vulnerável em diferentes fases do projeto, o CULTURA.IN possibilitou que conteúdos da história local fossem apreendidos e interiorizados como que numa viagem no tempo,



promovendo uma maior apropriação da cultura identitária.

Mas o produto final significa mais do que a realização de uma curta-metragem pois desde a representação à direção de fotografia, da realização à cenografia e adereços, do guarda-roupa ao guião literário, da sonoplastia até à estreia final, cada interveniente pode sentir que esteve a contribuir para algo muito seu, perpetuando o orgulho de ser descendente das terras da Maria da Fonte, ao mesmo tempo que usufruiu de uma oportunidade para desenvolver capacidades e competências de Saber-Ser, Saber-Estar e Saber-Fazer.

O projeto CULTURA.IN materializou-se na dinamização de duas oficinas de aprendizagem, dirigidas a públicos distintos: a oficina de produção cinematográfica e audiovisual, envolveu 45 crianças e jovens, num total de 120 horas de formação, proporcionando-lhes uma experiência de contacto com a área de produção cinematográfica e audiovisual, produzindo atividades práticas preparatórias para a realização do filme da curta-metragem e a oficina de artes decorativas e caracterização de personagens envolveu 45 idosos e pessoas portadoras de deficiência num total de 120 horas de formação.

Para o futuro o projeto CULTURA.IN deixa a consciência de que o desenvolvimento local sustentável reflete um processo e uma meta que surgem a partir de uma lógica participativa da comunidade na valorização dos seus recursos locais (humanos, materiais e imateriais). Para o público em geral,



a curta-metragem “Inquietação”, que partiu de um núcleo da comunidade formado pela centena de participantes, irá disseminar-se como referência de apresentação histórica, cultural e turística do concelho e como ferramenta potencializadora do território. O CULTURA.IN é um projeto aprovado pelo Programa Operacional Regional NORTE 2020, que tem associado um investimento total de 76.828,46 euros e conta com um apoio do FSE de 65.304,04 euros, que corresponde a uma taxa de comparticipação de 85% do valor do investimento elegível. ■

PRINCÍPIO 4

ACESSO À CULTURA – A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.



PAÇOS DE FERREIRA

Aprendiz Por Um Dia

- Equipa Municipal Promotora de Sucesso Escolar - PIICIE

O Município de Paços de Ferreira implementa o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Tâmega e Sousa (PIICIE-TS) desde dezembro de 2018, cuja execução decorre nos Agrupamentos de Escolas, Escola não Agrupada e Escola Profissional do concelho.

Concretiza-se através da Equipa Municipal Promotora de Sucesso Escolar, constituída por técnicos das áreas da psicologia, terapia da fala e serviço social, que exercem funções nas escolas, numa estreita relação com direções das escolas, alunos e famílias. Desenvolvem o seu trabalho de acordo com a especificidade da sua área de atuação, com o objetivo de alcançar as metas definidas no Portugal 2020 no que concerne à redução do insucesso e abandono escolar.

De entre várias ações e em estreita colaboração com os serviços da educação do Município, promove, organiza e executa a atividade "*Aprendiz por um dia*". Trata-se de um atividade que complementa o Programa de Orientação Vocacional desenvolvido pelas escolas junto dos alunos do 9.º ano de escolaridade tem como objetivo contribuir para tomadas de decisão e escolhas vocacionais mais seguras e sustentadas. Esta atividade proporciona aos alunos a oportunidade de experimentar a profissão que gostariam de exercer no futuro, através do contacto direto com profissionais da sua área de eleição. Os alunos contactaram com entidades de diversas áreas, nomeadamente hospitais, polícia de segurança e de investigação, empresas do ramo das madeiras e do design, imprensa, mecânica automóvel, companhias de teatro, investigação científica, entre outras.

Este ano letivo a atividade realizou-se na interrupção letiva da Páscoa, envolveu mais de 400 alunos das escolas do concelho e cerca de 60 entidades e empresas da região. Em janeiro de 2022, Paços de Ferreira tornou-se entidade beneficiária deste projeto, tendo apresentado candidatura ao Norte 2020 para constituir a Equipa Municipal Promotora de Sucesso Escolar, no âmbito do PIICIE, até junho de 2023. ■



PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA - Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

PALMELA

Palmela GERAÇÕES

Dia Europeu da Solidariedade e da Cooperação entre Gerações - o capital dos afetos e o lugar inclusivo das expressões artísticas

A edição 2022 decorreu de 29 de abril a 31 de maio, numa ação estratégica interligada ao Dia Internacional da Família (15 maio).

As múltiplas propostas intergeracionais procuraram realçar o capital dos afetos e a dimensão das expressões artísticas como geradoras de novas possibilidades de inclusão em Palmela, Município Educador, com lugar a todas as idades. Também elas, reafirmam o sentido da aprendizagem ao longo da vida, a importância da abertura da Escola à comunidade e a relação dialética entre as aprendizagens formais e informais como facilitadoras da transformação social.

A título exemplificativo, refira-se:

- a Oficina de Criação Artística «QUEM CONTA UM CONTO ACRESCE UM PONTO» e a Exposição de trabalhos de ilustração com técnica de recortes e ilustração bordada, envolvendo alunos/as, docentes da EB José Saramago, Poceirão e população de idade maior, sob orientação da designer gráfica e ilustradora Paula Moita;
- a Exposição «MANTA DOS AFETOS - REDE DE CUMPLICIDADES» - instalação artística construída a partir da reutilização de tecidos, linhas e lãs, num trabalho coletivo realizado, em 2018/19, por mulheres de idade maior, alunos/as e docentes das Escolas Secundárias de Palmela e Pinhal Novo, que nos fala

de emoções e desejos de mudança em Palmela, Cidade Educadora;

- Campanha online «DIREITO A ENVELHECER COM DIREITOS!», de 15 de maio a novembro, assente na partilha de testemunhos de homens e de mulheres de idade maior.

O Município permanece empenhado na valorização da solidariedade intergeracional, alinhado com o PALMELA MAIOR - Estratégia para o Envelhecimento Ativo e Relação entre Gerações, o Projeto Educativo Local, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS4 Educação de Qualidade) e os princípios da Carta das Cidades Educadoras. De forma regular, concertada e intencional coloca na agenda local, desde 2013, este dia perspetivado como uma oportunidade acrescida de realçar o valor do diálogo intergeracional para o desenvolvimento harmonioso do território. Este é hoje mais do que nunca, reforçado na defesa de uma sociedade mais coesa, onde os Direitos Humanos sejam respeitados. ■

PRINCÍPIO 5

Diálogo Intergeracional - A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.



PAMPILHOSA DA SERRA

I Bootcamp da Educação – O Interior da Educação no Centro da Natureza – O Manifesto de uma Região

O Município de Pampilhosa da Serra, em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, reuniu Vereadores e Diretores de Escolas dos 19 Municípios do território no “I Bootcamp – O Interior da Educação no Centro da Natureza – O Manifesto de uma Região”, que se realizou nos dias 6, 7 e 8 de maio, em Pampilhosa da Serra, e que teve como principais objetivos refletir sobre os novos desafios da Escola, (re)pensar a Educação e construir “a uma só voz” um Manifesto orientador para a Região.

Numa dinâmica imersiva e em ambiente informal, Autarquias e Direções de Escolas e Agrupamentos refletiram sobre a temática da educação em momentos de partilha coletiva, online e presencial, que possibilitaram a conexão em grupo e a criação de pontes e empatia entre pessoas e territórios. Tratou-se de uma jornada de reflexão e de dinâmica colaborativa, com o intuito de criar pontos de convergência, estabelecer focos de intervenção prioritários e delinear estratégias que potenciam o desenvolvimento integrado e criativo de aspetos relacionados com a educação e o ensino das crianças e jovens da Região.



O culminar destes três dias de encontro foi a criação de um Manifesto Intermunicipal, que tem a defesa da educação como principal propósito e contém eixos e linhas orientadoras para a educação na Região de Coimbra, espelhando a articulação e o trabalho colaborativo entre os agentes educativos. Integram o Manifesto premissas como “Acreditamos que ser criança é saltar muros e barreiras na descoberta livre do ser de cada uma. É ser protagonista da sua história” ou “Defendemos que valorizar o brincar é abrir as portas do conhecimento, da originalidade, da criatividade e do autoconhecimento”. ■



PAREDES

Programa de voluntariado “Eu sou digital”

O programa “Eu sou Digital” é um projeto intergeracional, onde vamos dar a possibilidade aos jovens de, em regime de voluntariado, poderem fazer um trabalho cívico, que é dar um apoio aos menos jovens, que normalmente têm alguma dificuldade ainda no mundo da informática. O programa destina-se a todos os Municípios que nunca usaram a internet, em particular os adultos acima dos 45 anos, promovendo uma melhor adaptação às novas realidades de emprego que dependam do acesso à internet e o combate ao isolamento através de ferramentas digitais de comunicação, tais como aprender a usar o email, pesquisar na internet e usar as redes sociais, assim como os aspetos essenciais da utilização da internet em segurança. Por outro lado, esta é uma atividade intergeracional, que promove a troca de experiências e de aprendizagens entre as diferentes faixas etárias, beneficiando quer os participantes do programa (Jovens e adultos), quer toda a comunidade ao estabelecer laços de solidariedade, combatendo estereótipos relacionados com a idade.

As sessões são dinamizadas por jovens voluntários entre os 16 e 30 anos, com conhecimentos em tecnologias de informação.

Desde o início de fevereiro realizaram-se cerca de 32 ações de capacitação no Polo de Empreendedorismo-Paredes, dinamizadas por uma jovem voluntária.

Este projeto concretiza a parceria entre o IPDJ, o MUDA - Movimento pela Utilização Digital Ativa, o CNJ e a FNAJ, tendo como princípios essenciais a promoção da capacitação digital de adultos, em Portugal, até ao final de 2023. ■

PRINCÍPIO 9

ACOMPANHAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA

- O município avaliará o impacto educativo, social e ecológico das políticas municipais para a sua melhoria contínua. O projeto educativo da cidade, os valores que fomenta, a qualidade de vida oferecida, as celebrações organizadas, as campanhas ou projetos de qualquer natureza desenvolvidas, serão objeto de reflexão e avaliação, recorrendo-se aos instrumentos necessários para garantir a coerência de políticas que ajudem a promover o desenvolvimento pessoal e coletivo.

PRINCÍPIO 5

DIALOGO INTERGERACIONAL - A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu caráter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.

PENALVA DO CASTELO

Penalva do Castelo associa-se à
Comemoração do Dia Internacional
dos Museus com visitas guiadas



O “Dia Internacional dos Museus” - 18 de maio - foi celebrado em Penalva do Castelo com visitas guiadas aos Núcleos Museológicos do concelho (Casa da Ínsua e Misericórdia).

Três turmas, do 5º ano, do Agrupamento de Escolas do Concelho, tiveram a oportunidade de conhecer e explorar o património museológico do Concelho.

A cada estudante foi oferecido um “Passaporte dos Núcleos Museológicos”, com uma breve contextualização histórica dos espaços visitados e um campo destinado ao “Carimbo da Visita”.

O Dia Internacional dos Museus é comemorado, anualmente a 18 de maio e foi criado em 1977 pelo Conselho Internacional dos Museus (sigla ICOM, em inglês), com objetivo de promover uma reflexão sobre o papel dos museus junto da sociedade, bem como no seu desenvolvimento.

Este dia é celebrado há mais de 30 anos com programas que pretendem realçar o importante papel destes na sociedade. O “Poder dos Museus” foi o tema proposto para este ano cujo objetivo é refletir sobre o poder dos Museus em benefício da sustentabilidade, da in-



vação e construção através da Educação.

A Câmara Municipal pretende, com a promoção deste tipo de iniciativas, contribuir para uma melhor compreensão de todo um passado histórico e cultural do concelho e das suas gentes e sensibilizar os mais jovens para a importância da preservação, destes espaços, assegurando que as gerações vindouras possam usufruir dos mesmos. ■

PRINCÍPIO 4

ACESSO À CULTURA - A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência.

PONTA DELGADA

Roteiro
dos Espaços
Lúdicos Públicos
no Concelho
de Ponta Delgada

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, em Parceria com o Instituto de Apoio à Criança-Açores e no âmbito da Campanha da Promoção do Direito de Brincar, elaborou o Roteiro dos Espaços Lúdicos Públicos no Concelho de Ponta Delgada. Para o efeito foi efetuado o levantamento de todos os Parques Infantis Públicos do Concelho de Ponta Delgada, cujos objetivos visam:

- Promoção do desenvolvimento da capacidade física/motora (resistência, força flexibilidade, agilidade e velocidade) da criança,

- Promoção das atividades ao ar livre.

O Roteiro dos Espaços Lúdicos Públicos no Concelho de Ponta Delgada em formato digital está disponível no sítio da Internet do Município de Ponta Delgada.

Este espaço contém todas as informações necessárias para que os utilizadores, municipais e todos quantos nos visitam, possam escolher e desfrutar do espaço que melhor se adequa à idade da criança que o irá utilizar.

Assim cada espaço tem identificadas as características, nomeadamente informação de:

- Local indicado para as crianças brincarem;

- Espaço gratuito;

- Equipamentos recentes ou remodelados;

- Espaço exterior/ ao ar livre;

- Equipamentos lúdicos fabricados em diversos materiais destinados a crianças;

- Tipo de piso, entre outras características.

A localização, os contactos, quando existem, horários, bem como a idade das crianças que os podem utilizar, são informações disponíveis relativas a cada Parque Infantil. Cada Parque In-



PORTO CriArte Porto – Sinergias para o sucesso educativo

Para a concretização de uma das dimensões centrais de uma cidade educadora, que promove sinergias e recursos ao dispor de todos/as, mas sobretudo das pessoas mais frágeis, o Município do Porto implementa o projeto CriArte Porto, financiado pelo NORTE2020/FSE, no âmbito dos DLBC Urbanos.



fantil tem, também, a indicação relativa aos equipamentos, que devem estar de acordo com a legislação em vigor, bem como a indicação do Seguro de Responsabilidade Civil. ■

PRINCÍPIO 11

ESPAÇO PÚBLICO HABITÁVEL - O ordenamento do espaço público deverá ter em conta as necessidades de acessibilidade, cuidado, saúde, convívio, segurança, jogo, esparecimento e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional. A Cidade Educadora prestará uma atenção especial às necessidades da infância, das pessoas com diversidade funcional e dos idosos na sua planificação urbanística, equipamentos e serviços, de forma a garantir-lhes um ambiente amigável e respeitador, no qual se possam deslocar com a máxima autonomia possível. Da mesma forma, garantirá um urbanismo com perspectiva de género. Estes múltiplos olhares garantirão um espaço urbano ao serviço do conjunto das cidadãs e dos cidadãos. As Cidades Educadoras promoverão a instalação de áreas de jogo e de desportos ao ar livre que fomentem o contato com a natureza e promovam o relacionamento social.

A transformação de uma cidade deve ser presidida pela harmonia entre as novas necessidades, a sustentabilidade e a perpetuação de edifícios e símbolos alusivos ao seu passado e existência. A cidade promoverá o convívio e a integração da comunidade no espaço público edificado e natural, evitando sempre a formação de guetos.

Por outro lado, a cidade deve garantir que os seus habitantes vivam em ambientes onde possam descobrir a beleza. Para tal, introduzirá critérios estéticos e ambientais em todos os seus projetos e envolverá artistas no ordenamento e conceção dos espaços públicos.

O projeto visa promover novas respostas a problemas de pobreza e exclusão social em territórios urbanos desfavorecidos, entre os quais, o insucesso e o abandono escolares. Em parceria com quinze entidades locais, assenta na criação de sinergias geradoras de promoção do sucesso educativo das crianças do ensino pré-escolar e do ensino básico, reduzindo as saídas precoces do sistema educativo.

Esta operação, iniciada em janeiro de 2020, intervém nas freguesias de Bonfim e Campanhã, financiando dez ações que se encontram em execução em quatro agrupamentos de escolas: ações de reforço da educação artística (dança, teatro, música e cinema) e desportiva (rugby), ações de desenvolvimento pessoal e social e de mediação comunitária, e uma ação destinada aos Centros de Apoio à Aprendizagem. Este leque de atividades pretende fomentar processos de vinculação progressiva do/a aluno/a, família e comunidade com a Escola, por forma a potenciar a cooperação entre os seus membros.

Até ao momento, o projeto tem vindo a ser desenvolvido em 20 das escolas de 1º, 2º e 3º CEB dos agrupamentos em questão, tendo já envolvido mais de 3000 participantes de toda a comunidade escolar. Os estudos intermédios de medição de impacto social indicam que esta intervenção tem conseguido promover nos/as alunos/as o aumento de sentido de pertença à escola; a autoestima; a aceitação da diversidade; a orientação para a cooperação e uma mudança positiva na criatividade e nas competências escolares. Igualmente, verificam-se mudanças positivas na atenção e na participação nas aulas, no respeito pelos/as outros/as e na assiduidade. ■



PORTO DE MÓS Semana da Juventude 2022

O município de Porto de Mós, organizou de 09 de maio a 14 de maio a Semana da Juventude 2022. A semana da Juventude, como é habitual, contou com um conjunto diversificado de atividades destinadas aos jovens.

Destas atividades destacamos os workshops ministrados pela Associação Inspiring The Future, “Tomada de Decisão” para os alunos dos 9º ano, pretendendo ajudar estes jovens a decidir o seu percurso educativo, “Tomada de Decisão e Acesso ao Ensino Superior” para os alunos do 12º ano de escolaridade que procurou informar e preparar estes alunos no acesso ao Ensino Superior e o workshop “Constrói o teu futuro – procura ativa de emprego”, destinado a jovens do Ensino Profissional e do Ensino Superior que procurou ajudar estes jovens na procura de emprego, na preparação para entrevistas de seleção profissional.

O Projeto Pedagógico “Desafiar Estereótipos”, dinamizado pela artista Ana Bacalhau sensibilizou os alunos do 10º ano de escolaridade para a necessidade de promovermos a igualdade de género e de oportunidades. Este projeto



teve um feedback muito positivo junto do público-alvo, cada vez mais consciencializados para esta problemática. Destacamos ainda a demonstração de robótica e realidade virtual, um projeto do agrupamento de escolas de Porto de Mós destinado aos alunos do 3º ciclo do Ensino Básico, que despertou consciências para a realidade virtual. Por fim e com o objetivo de promover movimento cultural e o convívio entre jovens, procurando retomar a vida normal depois de dois anos de privações devido à pandemia causada pelo vírus COVID 19, o município de Porto de Mós promoveu o concerto com Rony Fuego e DJ K. Miranda. A Semana da Juventude 2022, procurou ter um conjunto diversificado de atividades com objetivos e público-alvo distintos, promovendo o acesso à informação, à consciencialização para problemas que continuam muito atuais e promovendo a cultura e a convivência entre jovens. ■



PRINCÍPIO 1

EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA – “O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados”.

PRINCÍPIO 2

Política Educativa Ampla- “Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.”

SÃO JOÃO DA MADEIRA

S. João da Madeira assinalou Dia Mundial dos Direitos do Consumidor

Para comemorar o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor (15 de março), o Município de S. João da Madeira promoveu diversas ações de sensibilização dirigidas às escolas, comerciantes, idosos e ao público em geral, que decorreram entre essa data e o dia 18 de março.

O programa foi elaborado pela autarquia em articulação com outras entidades, como a associação de defesa do consumidor DECO, a Direção Geral do Consumidor, o Banco de Portugal, a Associação Comercial e Industrial de S. João da Madeira e a comunidade escolar do concelho. Na base da iniciativa, esteve o objetivo de contribuir para consumidores “responsáveis e bem informados”, como sublinhou a vereadora Irene Guimarães.

A responsável pela área da defesa do consumidor na Câmara Municipal de S. João da Madeira assinala que a autarquia dispõe de um Gabinete de Apoio ao Consumidor, no âmbito do qual foi estabelecida uma parceria “extraordinariamente útil” com DECO, que permite a realização de atendimento presencial e virtual por parte de técnicos dessa associação, nomeadamente, na segunda e na última sexta-feira de cada mês.

O programa desenvolvido pelo Município de S. João da Madeira a propósito do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor incluiu sessões para o público escolar, que decorreram entre os dias 15 e 17, no Centro de Educação Integral e nos



Agrupamentos de Escolas Oliveira Júnior, Dr. Serafim Leite e João da Silva Correia.

Foram ainda dinamizadas ações dirigidas a públicos específicos, como por exemplo uma sessão destinada ao comércio local e empresas, uma sessão dirigida para o consumidor geral e uma visita ao Banco de Portugal, no Porto, com a Universidade Sénior. ■

PRINCÍPIO 7

O município apoiará os grupos que necessitem de acompanhamento específico, disponibilizando pontos de orientação e acompanhamento com informação especializada (...)

SANTA MARIA DA FEIRA

Aproximar – Projeto de inclusão através do teatro

Estudos realizados com crianças que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (Decreto-Lei n.º 54/2018) mostram que o teatro potencia a quantidade das suas interações com pares e promove a aquisição de competências sociais, tornando-as mais capazes de interagir e participar em atividades com os seus pares. Partindo desta premissa, o Município de Santa Maria da Feira implementa, em quatro Agrupamentos de Escolas, o projeto Aproximar. Este projeto dinamiza sessões de teatro com grupos de trabalho que incluem alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e seus pares. Nestas sessões, fazendo recurso de técnicas teatrais, promove-se a integração de alunos com

medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão na comunidade escolar.

Aumentar a proximidade física entre os alunos, aumentar o volume e a qualidade das interações entre alunos, melhorar o posicionamento sociométrico dos alunos que necessitam de apoio especializado à educação na turma e melhorar a imagem que os restantes alunos possuem do desempenho destes são os principais objetivos que norteiam a atividade teatral dinamizada.

O Aproximar é dividido em quatro grandes partes: introdução ao jogo dramático, expressão dramática através de indutores, teatro do oprimido e, por fim, construção de um mini



espetáculo final. Este pequeno espetáculo serve o propósito da valorização do trabalho desenvolvido pelos alunos e de incremento na sua autoestima.

Para avaliação do impacto da intervenção, foram criados três instrumentos (teste sociométrico, ficha de hétéro avaliação e observação não participante) usados para recolher informação nos momentos pré e pós intervenção. Os resultados da primeira fase de implementação mostraram que, recorrendo a uma estratégia que privilegia a cooperação num ambiente de equidade, foi possível aumentar significativamente a proximidade física entre alunos, volume e qualidade de intera-



ções, proporcionando melhores condições para o estabelecimento de relações de amizade e sentimento de bem-estar na escola, independentemente das diferenças. ■

PRINCÍPIO I

EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA - O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à Educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

SANTARÉM

Dias de Aulas na Natureza

O Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo II (PiiCiE LT II) é um projeto piloto e inovador em Portugal, baseado num modelo integrado e multidimensional, que visa combater o insucesso escolar e promover o sucesso educativo. O PiiCiE LT II dirige-se a alunos do pré-escolar ao ensino secundário, abrangendo ainda as respetivas famílias e comunidade educativa. Pretende dinamizar e implementar ações que promovam o desenvolvimento de competências socioemocionais, criatividade, ino-

vação, cidadania, pensamento crítico e resiliência. O PiiCiE LT II contempla num dos eixos, a Educação pela Inovação, onde se insere a Educação no Património Natural e Cultural da Lezíria do Tejo – “Dias de Aulas na Natureza”. Esta ação consiste em aulas de cariz não formal em contexto exterior, seja ele uma reserva natural, um parque ambiental ou uma zona geológica de referência, destinadas aos alunos do 3.º CEB de todos os Agrupamentos de Escolas. Um objetivo é promover que os alunos desfrutem de aulas ao ar livre, potenciando uma relação próxima e um conhecimento mais aprofundado, não só com os conteúdos das diversas disciplinas, como





também permitir a ligação e aproximação ao seu território. Pretende-se também promover as capacidades dos alunos através de diferentes práticas de aprendizagem, bem como promover o trabalho de equipa, a capacidade de liderança e a gestão de conflitos, melhorando assim as competências sociais e de resolução de problemas. Outro dos objetivos é estimular nos professores a tarefa de mediador, atribuindo aos alunos o papel principal no seu processo de aprendizagem global. Alguns exemplos de “Dias de Aulas na Natureza” que têm decorrido nos Agrupamentos de Escolas de Santarém. ■

Book Creator - Visita de Estudo Por Terras de Rio Maior
<https://read.bookcreator.com/0TI-uetTTGDwe-Z4gOPiiaSjSIY81xGWK3Xehv5Xslbc/izzFtBx5Qg-LvOYyCoCNGQ>

PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA. Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



SANTO TIRSO

Orientar-te: Projeto Complementar de Orientação Vocacional

Em linha com a Estratégia Portugal 2030, Santo Tirso tem procurado aprofundar as redes de parceria na procura de soluções que garantam a preparação e a qualificação do território face aos desafios que se adivinham cada vez mais complexos e incertos.

Estas mudanças constantes que caracterizam a sociedade atual, têm moldado o mercado de trabalho, fazendo sobressair novas profissões, e, como tal, a procura por novas competências.

Este cenário de instabilidade faz dificultar as escolhas escolares e vocacionais dos jovens. Neste processo, o acesso a informações e a experiências passíveis de sustentarem as decisões a tomar assumem-se como cada vez mais fundamentais.

Por um lado, promover experiências de autoconhecimento e de descoberta de talentos e vocações; por outro lado, possibilitar conhecer ambientes de trabalho, que ajudem a uma consciência mais fundamentada da natureza das profissões e das suas exigências, foram, assim, os objetivos a que o projeto “Orientar-te” procurou responder. Projeto pioneiro, este resulta de um trabalho de parceria desenvolvido com a participação da comunidade



educativa, de um vasto leque de empresas parceiras locais, bem como de figuras de renome na área da orientação vocacional.

Através da participação neste projeto, os jovens do 9.º ano terão a oportunidade de vivenciar experiências reais de trabalho que servirão de orientação para uma escolha consciente e informada da área de formação a perseguir, contribuindo para a sua melhor transição para a futura profissionalização e para a vida ativa e adulta.

A sessão de lançamento decorreu no dia 8 de fevereiro e contou com a intervenção de especialistas dedicados à intervenção/investigação desta área: Doutora Sofia Ramalho, Vice-Presidente da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP); Professora Doutora Maria do Céu Taveira, Professor Doutor Carlos Resende e Professora Doutora Luísa Orvalho. ■

PRINCÍPIO 16

ORIENTAÇÃO E INSERÇÃO LABORAL INCLUSIVA - A cidade deve oferecer aos seus habitantes a perspectiva de ocuparem um lugar na sociedade. Deve, também, proporcionar-lhes o aconselhamento necessário para a sua orientação pessoal e profissional, promovendo o empreendedorismo, tem de indicar o excerto do texto da carta das cidades educadoras.



SESIMBRA

Apoio ao povo ucraniano e vítimas de guerra

No concelho de Sesimbra estão em curso ações de solidariedade para com o povo ucraniano e com as vítimas da guerra. Num simbólico apelo à Paz, o Auditório Conde de Ferreira esteve iluminado de amarelo e azul, as cores da bandeira da Ucrânia.

A Câmara assegurou informação e apoio no processo de acolhimento e integração de migrantes ucranianos através do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes. Foram atendidas 56 famílias o que corresponde aproximadamente a 160 cidadãos, maioritariamente mulheres e crianças. Este apoio prende-se com a promoção de uma integração plena e harmoniosa destas famílias no município. Alguns destes cidadãos encontram-se a trabalhar na área da restauração/hoteliaria em empresas do concelho, havendo uma articulação entre a câmara e o IEFP. Foram integradas nos estabelecimentos de educação cerca de 30 crianças.

Um grupo de voluntário constituído por cidadãos ucranianos, que já residiam no concelho tem ajudado a fazer a ponte entre a comunidade e os serviços.

Através da AHRSP criou-se uma bolsa de restaurantes solidários, para dar o seu contributo em géneros alimentares ou vouchers.

Foi, ainda, criada uma linha de telefone, whatsapp e email de apoio aos cidadãos ucranianos, bem como uma rede de parcerias informais.

Uma recolha de bens essenciais para envio para a Ucrânia foi organizada pelo Gabinete Municipal de Proteção Civil, pelas juntas de freguesia, igrejas e agrupamentos de escola. Muitas destas famílias estão alojadas em casas de familiares ou amigos, outras conseguiram alugar casa e ainda existem situações em que munícipes disponibilizaram as suas casas para acolher estes cidadãos.

Estão ainda a decorrer cursos de Português em parceria com o CREF em regime on-line e teve início um curso presencial financiado pelo IEFP.

Paralelamente, várias instituições e grupos informais organizaram por todo o concelho iniciativas de apoio ao povo ucraniano. ■

PRINCÍPIO 17

Inclusão e coesão social - As cidades devem desenvolver políticas preventivas contra os diversos mecanismos de violação de direitos, exclusão e marginalização. Devem dedicar uma atenção especial aos recém-chegados, migrantes ou refugiados, que têm o direito, para além da mobilidade entre países, de sentir livremente a cidade a que chegam como sua e que os seus interesses e necessidades específicos sejam valorizados, bem como os seus conhecimentos e as competências necessários para representarem um papel socialmente apreciado. Devem empenhar-se na promoção da coesão social entre os bairros e os seus habitantes de todas as condições. Por outro lado, e com o mesmo propósito, trabalharão com grupos autóctones estigmatizados e marginalizados. A Cidade Educadora comprometer-se-á a erradicar todas as formas de violência e assédio, dedicando uma atenção especial à violência de género ou com base na identidade e orientação sexual, origem e etnia, idade, aparência física, etc."

SETÚBAL

Setúbal

– Uma Baía a Ler

Mais de quatro centenas de alunos de várias escolas do concelho proporcionaram no dia 29 de março, no Fórum Municipal Luísa Todi, apontamentos de teatro, música, leitura e dramatização poética na sétima edição do "Setúbal – Uma Baía a Ler".

O espetáculo começou com o filme e a leitura de excertos do livro "A maior flor do mundo", de José Saramago, de seguida, os alunos do Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Iago apresentaram o teatro musicado "Em torno de Branca de Neve". O Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama declamou o poema "Esta história vem do mar", de Dione Morais, e o Agrupamento de Escolas de Azeitão leu duas histórias escritas por alunos, "A floresta encantada" e "O mundo que nos rodeia".

O poeta José Raposo foi o escolhido pelo Agrupamento de Escolas Barbosa du Bocage, com os poemas "Pescador da Barca Bela" e "Pescador" e o Agrupamento de Escolas Lima de Freitas apresentou uma leitura encenada da obra "Porque é que os animais não conduzem", de Pedro Soromenho.

O espetáculo prosseguiu com a apresentação de "Lia e o Mar", baseada num texto de Ivone Campos, do Agrupamento de Escolas Luísa Todi e a Escola Secundária de Bocage, apresentou "A gota de mel", de Léon Chancerel.

Seguiram-se as leituras encenadas de "Ouvi contar que outrora a Pérsia", de Ricardo Reis, pela Escola Secundária D. João II, e dos poemas "E tudo era possível", de Ruy Belo, e "Poema dos olhos da amada", de Vinicius de Moraes, pela Escola Secundária D. Manuel Martins. Os alunos da Escola Profissional de Setúbal apresentaram o teatro "Um novo olhar sobre o Auto da Barca do Inferno", a partir da adaptação da obra de Gil Vicente.

O encerramento da edição deste ano coube ao Grupo de Trabalho das Bibliotecas Escolares do concelho, que home-

nageou as vítimas da guerra e apelou à paz mundial com a realização de um minuto de silêncio. De seguida, partilharam o texto “As palavras”, do livro “Deste mundo e do outro”, de José Saramago, acompanhada de música ao vivo. Esta iniciativa é organizada pelo Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE), um serviço público da Biblioteca Municipal dinamizado em conjunto com os diferentes serviços municipais e com vários parceiros.

Os objetivos do SABE prendem-se com a partilha de conhecimentos e de recursos, o aumento dos fundos documentais, a produção de documentos orientadores e a melhoria da gestão e funcionamento do trabalho em rede das bibliotecas escolares. Disponibiliza também, à comunidade escolar uma base de dados online, de todos os documentos existentes nas escolas de 1.º Ciclo do ensino básico. Desenvolve ainda, atividades formativas, promove a produção de materiais e recursos úteis ao processo de desenvolvimento da biblioteca escolar e apoia as escolas nas comemorações do Dia/Mês Internacional das Bibliotecas Escolares. Promove a cooperação e troca de experiências estimulando a comunicação entre as escolas. ■



PRINCÍPIO 4

ACESSO À CULTURA - A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

SOURE

Projeto Visitas de Estudo no Território da Região de Coimbra

Na continuidade da estratégia municipal para a Educação Ambiental, que visa a adoção de comportamentos mais sustentáveis e amigos do ambiente, criámos o projeto “Visitas de Estudo”.

Este projeto surgiu no âmbito do Programa Eco-Escolas e, de certa forma, como um estímulo para todas as escolas da rede pública do Concelho de Soure, que se se inscreveram no referido Programa, permitido, deste modo, a candidatura do Agrupamento de Escolas Matinho Árias de Soure a ser reconhecido como um Eco-Agrupamento (candidatura a ser submetida no final do ano letivo), dado que todos os estabelecimentos de ensino públicos aderiram ao projeto.

O projeto “Visitas de Estudo” visa promover a realização de uma visita de estudo por período, a cada estabelecimento escolar aderente ao Programa Eco-Escolas, na Região de Coimbra e, paralelamente, apoiar as escolas na formação de cidadãos mais conscientes e participativos relativamente às questões ambientais, desper-



tando o interesse e a sensibilidade para com o património natural e cultural envolvente e para a preservação do meio Ambiente, através da promoção de uma educação para o Desenvolvimento Sustentável.

O extenso património edificado, cultural e natural existente na Região de Coimbra constitui a base para a estruturação dos programas das visitas, tendo em conta os programas curriculares, de modo a promover também a ligação à comunidade e identidade local, favorecendo a aprendizagem através da exploração de contextos de educação não-formal.

Salienta-se que este projeto tem uma dimensão com um duplo objetivo geral, a difusão do conhecimento do território como espaço de aprendizagem científica e cultural e, por outro lado, enquanto estratégia potenciadora da cidade educadora, cujo o conceito concebe a educação como uma responsabilidade de toda a sociedade, e



de que a mesma não se deve centrar exclusivamente na escola, sendo um direito de todos ao longo de toda a vida. ■

PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA: “Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal (...).”

TÁBUA

2ª Edição Concurso Municipal “As Olimpíadas da Cidadania e do Património”

No âmbito da Plataforma Mais Sucesso Escolar Tábua, direcionada à comunidade educativa do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Tábua (alunos, docentes, coordenadores e encarregados de educação) que proporciona um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, o Município de Tábua, promoveu no passado dia 10 de maio, no Centro Cultural de Tábua, a fase municipal da 2ª edição do Concurso Municipal “As Olimpíadas da Cidadania e do Património”.

Este concurso decorre em três fases consecutivas:

A 1ª fase: concluída a 25 de março, englobou a competição na plataforma, onde todos os alunos participaram individualmente com o objetivo de alcançar a melhor pontuação possível para a sua turma.

Na primeira fase ficaram apuradas cinco turmas, da Escola Básica de Midões, da Escola Básica n.º2 de Tábua e do Centro Escolar de Tábua, que participaram na fase municipal.



A 2ª fase – fase municipal, consistiu na dinamização de um jogo online que re-trata a Cidadania e o Património Local: “À Descoberta de Tábua”. Este jogo era composto por cinco temáticas, cada temática tinha um número de perguntas associadas acerca do Património e Cidadania Local.

Para jogarem “À Descoberta de Tábua” as turmas participantes tiveram que escolher 5 elementos de cada turma para a representarem em palco e responderem às perguntas, os restantes elementos ficaram na plateia a assistir.

Cada turma teve que definir o nome da sua equipa para jogar. Já em palco cada equipa teve acesso a um tablet para responder às perguntas colocadas.

A turma com melhor pontuação final foi a turma 6 da Escola Básica de Midões, consagrando-se assim a turma vencedora da fase municipal.



Todas as turmas participantes tiveram direito a prémios.

Para além destas duas fases, no dia 15 de junho decorrerá a fase final que engloba um evento presencial entre 9 turmas, uma turma de cada território (Alentejo Central, Alentejo Litoral e Alto Alentejo, Ave, Aveiro, Cávado, Coimbra, Douro e Porto) e uma turma do município que acolher o evento. ■

PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA - “Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.”

TORRES NOVAS

Celebração do 25 de abril

Como cidade educadora pretende-se estimular a educação artística e a criatividade, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, tendo em vista o desenvolvimento pessoal, social e cultural.

Neste sentido, nos últimos anos, o Município de Torres Novas desafiou os estabelecimentos de educação e ensino do concelho a participarem numa mostra evocativa dos valores da liberdade e democracia, comemorados no 25 de abril, através da criação de cravos tridimensionais, que foram expostos nas diversas rotundas do concelho, de forma a que os trabalhos fossem desfrutados por toda a população.

No presente ano, mantendo o mesmo espírito de partilha dos valores junto da comunidade, e tendo como mote a frase “Abril é...” as escolas realizaram os seus



trabalhos sobre o 25 de abril em lonas, que ficaram expostas no gradeamento de cada estabelecimento. A participação foi, igualmente, estendida ao Centro de Recuperação Infantil Torrejano e às universidades seniores do concelho. ■

PRINCÍPIO 4

Acesso à cultura





TORRES VEDRAS SEMANA DO BRINCAR: “O REI MANDA...BRINCAR”

O Município de Torres Vedras, com o apoio das Juntas de Freguesia, preparou uma semana repleta de brincadeiras em comemoração do Dia Internacional do Brincar. A Semana do Brincar, “O Rei manda... Brincar”, realizou-se de 23 a 28 de maio pelas 13 freguesias do Concelho, encorajando a comunidade educativa a ajudar as crianças a desfrutarem de um dia para brincar, livremente, ao ar livre.

Durante a semana, esta atividade, por onde passaram mais de 5000 crianças, decorreu entre as 10h00 e as 15h00 para o público escolar dos estabelecimentos de educação e ensino do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico e no sábado, Dia Internacional do Brincar, para as famílias, das 10h00 às 13h00.

Pretendeu-se não só proporcionar às crianças momentos lúdicos e livres, como também que possam usufruir e vivenciar os espaços existentes na sua freguesia. Os espaços fechados foram substituídos pelo contacto com a natureza e os habituais insufláveis e objetos artificiais foram substituídos por objetos soltos como caixotes, cordas, paus e outros materiais que despertam a curiosidade e a criatividade das crianças.

Durante os últimos dois anos as crianças têm enfrentado desafios, incertezas, restrições e períodos de maior isolamento social, precisando de desfrutar de tempo para brincar sem restrições, com os seus amigos, com a espontaneidade e o prazer que o brincar proporciona. Reconhecer a importância do brincar e apoiar o direito das crianças ao brincar é agora mais importante do que nunca.

“O Rei manda... Brincar” irá realizar-se também no dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança, entre as 17h00 e as 20h00, no Parque do Choupal para toda a comunidade. Liberdade, criatividade, brincar em contacto com a natureza, resumindo, crianças felizes em Torres Vedras! ■

PRINCÍPIO 11

Espaço público habitável: O ordenamento do espaço público deverá ter em conta as necessidades de acessibilidade, cuidado, saúde, convívio, segurança, jogo, esparecimento e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional. A Cidade Educadora prestará uma atenção especial às necessidades da infância, das pessoas com diversidade funcional e dos idosos na sua planificação urbanística, equipamentos e serviços, de forma a garantir-lhes um ambiente amigável e respeitador, no qual se possam deslocar com a máxima autonomia possível. Da mesma forma, garantirá um urbanismo com perspectiva de género. Estes múltiplos olhares garantirão um espaço urbano ao serviço do conjunto das cidadãs e dos cidadãos. As Cidades Educadoras promoverão a instalação de áreas de jogo e de desportos ao ar livre que fomentem o contacto com a natureza e promovam o relacionamento social.

A transformação de uma cidade deve ser presidida pela harmonia entre as novas necessidades, a sustentabilidade e a perpetuação de edifícios e símbolos alusivos ao seu passado e existência. A cidade promoverá o convívio e a integração da comunidade no espaço público edificado e natural, evitando sempre a formação de guetos.

Por outro lado, a cidade deve garantir que os seus habitantes vivam em ambientes onde possam descobrir a beleza. Para tal, introduzirá critérios estéticos e ambientais em todos os seus projetos e envolverá artistas no ordenamento e conceção dos espaços públicos.



VALONGO Express'ARTE

O Express'ARTE é um projeto que visa, através do Complemento à Educação Artística, a introdução das artes performativas a nível curricular. O objetivo é promover o sucesso escolar e a inclusão através da educação pela arte, contribuindo para a regeneração urbana do território.

A sua implementação está a ser efetuada desde setembro de 2021 no Agrupamento de Escolas de Ermesinde, nomeadamente nos alunos que, no ano letivo 2021/2022, iniciaram o 5.º ano na Escola D. António F. Gomes.

Tendo por base o Perfil de Saída dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, estes jovens, frequentam uma de 3 áreas performativas, a saber: teatro, música e circo contemporâneo.

Para o fazer, cada aluno teve uma etapa de experimentação, coincidente com o início do ano letivo. Só posteriormente, e após a aferição de perfis, talentos e preferências por parte de docentes, foi concretizada a distribuição por cada área, respeitando o perfil de cada um, bem como a motivação intrínseca e o seu estilo de aprendizagem.

Cada oferta tem a carga curricular de 100 minutos semanais consecutivos, prolongando-se ao longo de todo o ano letivo. Os jovens juntam-se em função da área performativa, esbatendo o conceito de turma. As aulas decorrem em simultâneo para todas as turmas sendo ministradas por dois docentes de cada área performativa, em simultâneo, com seis profissionais em ação ao mesmo tempo.

Os docentes seguem princípios pedagógicos bem estabelecidos:

- A priorização do conhecimento e experiência artística global.
- Aprendizagem significativa e funcional, entendida aqui como a possibilidade do aluno construir a sua aprendi-



dizagem através de uma intervenção docente que parte das motivações e conhecimentos prévios e visa desenvolver competências úteis no campo artístico, cultural, social e educativo.

- A aprendizagem cooperativa enquanto meio de diminuir a distância entre as capacidades de alunos e os objetivos a atingir.
- A promoção do pensamento autónomo e da criatividade.

Metodologicamente, o grupo é a base da relação de ensino aprendizagem. Há um ênfase na vivência artística e menos nos quadros mais conceptuais, pretendendo-se que a disciplina contribua para a aquisição de atitudes e valores transversais.

Com oito meses de implementação, este projeto é profundamente acarinhado por alunos e restante comunidade educativa. ■

PRINCÍPIO 1

Educação inclusiva ao longo da vida - "Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece"



VILA FRANCA DE XIRA I Plano Municipal para a Integração de Migrantes do Concelho de Vila Franca de Xira (PMIMCVFX)

Decorreu a 27 de abril o seminário que apresentou os resultados do I Plano Municipal para a Integração de Migrantes do Concelho de Vila Franca de Xira (PMIMCVFX), que contou com a presença do Diretor do Departamento de Apoio e Assistência Migratória do Alto-Comissariado para as Migrações na sessão de abertura e com os trabalhos da mesa redonda "Os Municípios e as Migrações".

A vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Marina Tiago referiu que o projeto municipal "permitiu o desenvolvimento de um sentido de identidade plural através de um discurso e ações que assentam na valorização da diversidade do território".

No âmbito das comemorações municipais do Dia Internacional de Luta Contra a Discriminação Racial (21 de março), 284 alunos de sete agrupamentos de escolas do Concelho redigiram um manifesto contra este tipo de segregação. Este trabalho teve origem na reflexão de vários estudantes, do 9.º ao 11.º ano de escolaridade, após participarem na campanha de sensibilização realizada através de sessões síncronas (online), integradas no PMIMCVFX.

A estratégia de trabalho contou com a promoção de uma discussão e debate, mediados pelas técnicas da Associação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Comunitário (APSDC), resultando na construção de um manifesto intitulado "Jovens do Concelho de Vila Franca de Xira contra a Discriminação Racial".

Estiveram envolvidos os Agrupamentos de Escolas do Forte da Casa; Póvoa de Santa Iria; Prof. Reynaldo dos Santos; Soeiro Pereira Gomes; D. António de Ataíde; Bom Sucesso e Vialonga.

Esta ação de sensibilização levada a cabo pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, foi dinamizada no âmbito do projeto #Direitos.Com, que visa promover a noção de cidadania global através de processos de aprendizagem e de sensibilização para a educação para os Direitos Humanos e participação democrática, tendo em vista a valorização da diversidade humana, tolerância, não discriminação, combate à exclusão e cooperação.

Na sessão de encerramento a vereadora Manuela Ralha afirmou que "ao longo de 22 meses de implementação, o Plano aproximou nacionalidades, sensibilizou para a não discriminação, deu voz a histórias de vida marcadas por dificuldades e desafios, mas também por resiliência, superação e esperança". ■

PRINCÍPIO 17

INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL - As cidades devem desenvolver políticas preventivas contra os diversos mecanismos de violação de direitos, exclusão e marginalização.

Devem dedicar uma atenção especial aos recém-chegados, migrantes ou refugiados, que têm o direito, para além da mobilidade entre os países, de sentir livremente a cidade a que chegam como sua e que os seus interesses e necessidades específicos sejam valorizados, bem como os seus conhecimentos e as competências necessários para representarem um papel socialmente apreciado. Devem empenhar-se na promoção da coesão social entre os bairros e os seus habitantes de todas as condições.

Por outro lado, e com o mesmo propósito, trabalharão com grupos autóctones estigmatizados e marginalizados. A Cidade Educadora comprometer-se-á a erradicar todas as formas de violência e assédio, dedicando uma atenção especial à violência de género ou com base na identidade e orientação sexual, origem e etnia, aparência física, etc."

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Intervenção e promoção da linguagem: do Falar ao Ler

Nos últimos anos, a investigação em Educação e Infância tem-se tornado evidente que muito antes de se aprender formalmente a ler e a escrever, as crianças começam a apropriar-se de conhecimentos sobre a leitura e a escrita. Neste sentido, a estimulação das competências facilitadoras ao nível do pré-escolar, nomeadamente nos alunos com 5 anos de idade, em muito poderá predizer o sucesso escolar. Desde o pré-escolar há competências que podem ser estimuladas e que são fundamentais para o posterior sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita: a linguagem oral: vocabulário, construção frásica e a compreensão da linguagem, a consciência fonológica e a capacidade de discriminar e manipular sons; e os conhecimentos acerca da linguagem escrita. Do Falar ao Ler trata-se de um programa de promoção da literacia, que procura fomentar interações positivas, em torno da leitura de livros e que, por sua vez, sejam promotoras de hábitos de leitura ao longo da vida. Este programa tem como objetivo avaliar e intervir nas competências de literacia emergente das crianças de 5 anos. Assim, apoiar-se os educadores a imprimir intencionalidade às atividades que propõem às crianças, partindo da leitura de livros, a partir dos quais se propõe uma série de atividades que pretendem contribuir para um melhor desenvolvimento linguístico. Através do lúdico, são intencionalizadas competências de linguagem oral, de consciência fonológica e as conceitualizações acerca do impresso. O Programa é implementado pelos educadores, na sala de aula, que mensalmente recebem a visita de técnicos especializados da Divisão da Educação, onde é realizado um trabalho mais dirigido e específico com os alunos no âmbito da promoção das competências pré-leitoras. Esta equipa promove a articulação com os educadores, encarregados de Educação, facilitando a consul-

tadoria e formação. Os objetivos deste programa concretizam-se na identificação e melhoria contínua, aliando o lúdico com o pedagógico, despertando a curiosidade e a imaginação das crianças a partir das histórias. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.



VILA REAL

Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar

O Município de Vila Real anunciou, recentemente, o prolongamento do projeto Inovar para o Sucesso, programa que nos últimos três anos combateu o insucesso e o abandono escolar nos dois agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do concelho de Vila Real, na sequência da candidatura apresentada ao Programa Operacional Regional do Norte (Norte 2020), no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE). Com conclusão, inicialmente, prevista para fevereiro de 2022 e, uma dotação orçamental de 930 mil euros, fruto de uma reprogramação da parte do município com a entidade gestora, foi possível fazer um reforço de 75 mil euros, o que permitiu assegurar a sua continuidade até ao final do corrente ano letivo.

Assim, após a realização conjunta do balanço destes três anos de intervenção e, como resultado estreito da articulação entre o município, a sua entidade consultora e as direções dos Agrupamento de Escolas Diogo Cão e Morgado Mateus e Escola Secundária Camilo Castelo Branco e Escola Secundária São Pedro, serão dinamizadas, ao longo do 3.º pe-

ríodo, atividades que visam dar uma resposta concertada e direcionada para as necessidades identificadas por cada uma das escolas parceiras. As ações, conseguidas no âmbito deste reforço de dotação do projeto, são o resultado de um levantamento feito pelas escolas e pela equipa multidisciplinar e, à semelhança do que acontece de há três anos a esta parte, visam promover o sucesso educativo, combater o abandono escolar, mas, também, a promoção do bem-estar e a abordagem do indivíduo como um todo, substanciando o trabalho das competências sociais e profissionais, continuando, assim, a promover uma educação inclusiva e ativa.

Estas atividades, divididas em temáticas diversas, como coaching para jovens, mindfulness; construção de projetos vocacionais e profissionais; educação para a prevenção e saúde, inclusão social, motivação para a matemática; educação para a paz e não violência, potenciação de estratégias de aprendizagem e habilidade emocionais e sociais; robótica e didática, pretendem facilitar a construção de projetos vocacionais e profissionais, promover a rotura de



conceitos pré-concebidos, trabalhando ferramentas práticas de auto conhecimento, implementando formas de estar, como aluna/o que possam ser replicadas no futuro como cidadãs e cidadãos comprometidos.

Todas/os os/as dinamizadoras/es deste projeto estão certos de que a educação, como parte integrante da sociedade, é afetada por mutações sociais, políticas, económicas e culturais que nela ocorrem e, deverão ser a escola e as entidades parceiras, reconhecidas promotoras da inclusão, de modo que todas as crianças aprendam juntas apesar das diferenças de cada uma, para que Vila Real continue a ser uma cidade educadora. ■

PRINCÍPIO 2

Política educativa ampla – “O direito à cidade Educadora deve afirmar-se como uma extensão do direito à educação”

VILA VERDE

Parque infantil inclusivo dá nova vida ao centro urbano de Vila Verde

Uma boneca gigante, com decoração inspirada nos Lenços de Namorados, marca o renovado espaço de jardim do centro urbano de Vila Verde, no âmbito das obras de requalificação inauguradas com a presença de dezenas de crianças e muita animação.



O novo parque infantil é o culminar de um trabalho longo e que resultou numa obra belíssima, que nos remete para o património do concelho e para as nossas tradições, dando particular atenção aos Lenços de Namorados e à acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência.

Um parque de diversão infantil e um circuito pedonal dentro do jardim central concentram as atenções da zona requalificada na Praça da República, onde se integra também o monumento aos antigos combatentes. Do conjunto sobressai a mega-boneca, decorada com motivos dos Lenços de Namorados e que é usado como escorrega para as crianças, e um carrossel inclusivo, acessível a cadeiras de rodas.

No renovado espaço central da sede do concelho, a Presidente da Câmara, Júlia Fernandes sublinhou a expectativa de uma nova atratividade para aquela zona urbana, frisando a melhoria das condições para diversão das crianças e das famílias.

Sendo abril “o mês da prevenção de maus-tratos na infância”, esta iniciativa serviu simultaneamente, para passar a mensagem de que as crianças têm que ser protegidas e tratadas sempre com respeito, amor e carinho, salvaguardando todos os seus Direitos. Os/as alunos/as do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva representaram alguns desses direitos e valores num painel exposto na referida praça.

Alunos da Escola Básica de Vila Verde e Barbudo puderam desfrutar deste novo espaço. Antes da diversão, largaram balões azuis e amarelos, deixando uma “mensagem de amor e paz para a Ucrânia”, com uma referência especial da presidente da Câmara sobre os gestos de solidariedade e humanismo que o concelho tem assumido no acolhimento de refugiados da guerra vindos daquele país do leste europeu. ■

PRINCÍPIO 10

Identidade da cidade - “A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. (...) A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.”



VIZELA

A Serra da Velha

A Serração da Velha é uma antiga tradição popular, integrada nos rituais de passagem, ligada ao simbolismo da regeneração e renovação, celebrada, de maneira diferente de terra para terra. Assim, na noite de quarta-feira da terceira semana da Quaresma, esta celebração serve para anunciar a viragem dos quarenta dias de jejum, abstinência, recolhimento e tristeza, mas também pode estar associada à passagem do inverno para a primavera, como se a primavera representasse tempos melhores e o inverno as dificuldades que ficam para trás. É nessa altura que grupos de rapazes, aproveitavam a Serra da Velha para serrar nas mulheres de idade avançada e solteira através da crítica social e local, através das rimas de mal dizer.

Existem tradições que são da responsabilidade de todos e de cada um de nós perpetuar, e desta forma, com o objetivo de não esquecer e fazer crescer a tradição da Serra-a-Velha, a Câmara Municipal de Vizela, promove todos os anos um Concurso a nível municipal da Serra-a-Velha, pois em todas as escolas do concelho, nas turmas do pré-escolar e do 1.º CEB, os alunos e os seus professores, elaboram (fazem e decoram) as “velhas” e no dia estipulado pela tradição, deslocam-se em grupos, para colocar na Praça da República (praça central de Vizela) as suas “velhas”, para que no fim do dia possam ser queimadas numa grande fogueira e possa ser lido o “testamento” para serrar a velha.

Em Vizela, a identidade material e imaterial do seu povo assume uma grande importância, e esta em especial, é um ritual recordado por avós e pais e praticado por filhos e netos. ■

PRINCÍPIO 10

Identidade da Cidade - A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade.





ASSEMBLEIA GERAL DA AICE – TAMPERE 29 e 30 de março 2022

Com a presença de 14 municípios portugueses entre os participantes, esta Assembleia Geral teve lugar em Tampere, na Finlândia. Toda a informação aqui:

■ <https://www.edcities.org/pt/assembleia-geral-das-cidades-educadoras-2/>

XVI CONGRESSO INTERNACIONAL DA AICE – ANDONG 25 a 28 de outubro de 2022

Informações aqui:

■ <https://www.edcities.org/pt/xvi-congresso-internacional-de-cidades-educadoras-2/>

DIA INTERNACIONAL DA CIDADE EDUCADORA 30 de novembro

Lema: “A Cidade Educadora, cidade de paz e oportunidades”

O XVII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS, a realizar-se em 2024, terá lugar em Curitiba, Brasil.

Vídeo de apresentação aqui:

■ <https://www.edcities.org/pt/curitiba-sede-del-congresso-2024/>

IX CONGRESSO NACIONAL DA RTPCE – 2023

Foram recebidas 3 candidaturas à organização do IX Congresso Nacional da RTPCE – Braga; Funchal e Torres Vedras. Após apreciação das candidaturas pelos membros da Comissão de Coordenação da RTPCE, a cidade vencedora será divulgada até ao dia 15 de setembro.

PRÉMIO CIDADES EDUCADORAS 2022

Barcelona, Horizonte e Loures, vencedoras do Prémio Cidades Educadoras 2022 por boas práticas na Promoção do Cuidado na Cidade! Foram candidatas 65 experiências de 53 cidades, 7 países e 3 continentes foram candidatas ao Prémio Cidades Educadoras 2022.

Para além da premiada cidade de Loures, integraram o grupo de 10 finalistas mais duas cidades portuguesas – Esposende e Guimarães.

De destacar ainda que entre estas cidades finalistas, seis são de língua portuguesa.

Toda a informação aqui:

■ <https://www.edcities.org/pt/resolucion-del-jurado-2/>

